

1 - Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica

Resumo

O Projeto de Extensão “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Básica (PICS/AB)” atuou no contexto da Estratégia Saúde da Família, em que desenvolveu experiências de práticas integrativas voltadas à Promoção da Saúde, com o propósito de fomentar saberes e práticas de terapêuticas não convencionais no cuidado em saúde. Este Projeto atuou de forma articulada e parceira com as equipes de Saúde da Família do Nova Conquista, situada no bairro Alto do Mateus. O Projeto em tela atuou em várias frentes: capacitação teórico-prático em serviço em auriculoterapia para extensionistas; aplicação da auriculoterapia para usuários e em grupos terapêuticos; capacitação em fitoterapia para moradores, equipes de saúde e estudantes, revitalização da horta comunitária; harmonização do acolhimento; construção do cantinho do cuidado. Tais atividades estão diretamente articuladas com a Residência de Medicina de Família e Comunidade da UFPB e trabalhadores da USF Nova Conquista. Como resultado destas ações observou-se ampliação das PICS nos atendimentos individuais e coletivos; utilização adjuvante da auriculoterapia no tratamento de várias enfermidades; utilização da harmonização como estratégia para enfrentamento das tensões entre usuários e profissionais de saúde, minimizando o sofrimento, melhorando a resolutividade das doenças e diminuindo os custos e efeitos colaterais dos tratamentos convencionais.

COORDENADOR (A)

MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

EMAIL: socorrotmoraes@hotmail.com

2 - EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NO AMBULATÓRIO DE COSMIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

Resumo

Este projeto visa atender os pacientes encaminhados ao ambulatório de Dermatologia do HULW que apresentem queixas de dermatoses que sejam passíveis de correção estética, as quais lhes causem insatisfação com a autoimagem, e, conseqüentemente, repercussões na saúde física e mental. Inserido no contexto biopsicossocial dos pacientes, objetiva-se proporcionar tratamento de cosmiatria realizado por profissional capacitado, evitando-se, portanto, os riscos do uso indiscriminado de produtos e procedimentos inadequados, além

de oferecer aos alunos participantes um cenário teórico-prático nesta área da Dermatologia pouco abordada na graduação.

COORDENADOR (A)

CARLA WANDERLEY GAYOSO DE LIMA

EMAIL:carlagayoso@yahoo.com.br

3 - Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas: apoio às ações de promoção da extensão articuladas ao ensino e a pesquisa na formação médica

Resumo

A Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM) apoia de maneira administrativa as atividades que são realizadas neste Centro. A assessoria conta com projetos inscritos nos editais PROBEX e FLUEX, mostrando assim um maior crescimento na procura por atividades de extensão. As atividades que são desenvolvidas na Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas têm como principal objetivo promover a Extensão no CCM, a fim de contribuir com o desenvolvimento, visibilidade e sistematização das ações de Extensão Universitária no Centro. Com o intuito de dar visibilidade às atividades de Extensão do Centro, planejamos a realização de Encontros de Extensão do CCM da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). São desenvolvidas chamadas para a realização de entrevistas, com captação audiovisual, para a construção de novos vídeos para a série denominada de: “Conhecendo as ações de Extensão do Centro de Ciências Médicas”, a qual tem por objetivo, dar visibilidade ao histórico e aos aspectos metodológicos de Projetos e Programas de Extensão do CCM, tendo também como foco suas contribuições para a formação em saúde e, especialmente, a educação médica, a qual constitui foco do Centro

COORDENADOR (A)

PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

EMAIL:pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

4 - PROMOVENDO EDUCAÇÃO SOBRE O USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NO HULW

Resumo

A asma é uma doença crônica que interfere diretamente na qualidade de vida do paciente. Ela possui um espectro sintomatológico amplo e suas complicações podem agravar o quadro clínico e o prognóstico de seus portadores. Entretanto, quando bem controlada, a qualidade de vida dos pacientes melhora significativamente. Para se obter o controle sintomatológico, necessita-se de uma boa adesão do paciente ao tratamento, além da boa relação médico-paciente para uma boa orientação terapêutica e melhor benefício ao paciente. É consolidado na medicina baseada em evidências, grau de recomendação A que a boa orientação ao paciente quanto à técnica e formas de tratamento além da

verificação e reforço periódicos fortalecem o tratamento. Diante disso, o projeto de extensão “Promoção de educação sobre uso de dispositivos inalatórios no HULW” é uma iniciativa que promover a correta forma de utilização de dispositivos inalatórios, através de vídeo exposto continuamente na sala de espera para atendimento no ambulatório de Pneumologia e de elaboração de cartilhas ilustradas e informativas, de modo que o mesmo possa criar autonomia no seu processo de cuidado. Espera-se com esse projeto de extensão que os pacientes e cuidadores adquiram maior conhecimento no processo saúde-doença do asmático, além de estimular o paciente como sujeito ativo no cuidado, ampliando a possibilidade de controle da Asma e melhora do quadro clínico de cada paciente.

COORDENADOR (A)

GEORGIA FREIRE PAIVA WINKELER

EMAIL: georgia.winkeler@yahoo.com

5 - Caduceus: Rede de Cuidado em Cardiologia Pediátrica e Perinatologia na Paraíba.

Resumo

As cardiopatias congênitas acometem 8 a 10 para cada 1000 bebês nascidos vivos e são responsáveis por muitos abortamentos espontâneos. O diagnóstico tardio leva a deterioração clínica destas crianças que muitas vezes morrem sem sequer ter o seu diagnóstico estabelecido. Na Paraíba até 2010 não havia nenhum programa estruturado de cardiologia pediátrica clínico ou cirúrgico; muito poucos profissionais especializados e nenhum treinamento básico para profissionais de outras especialidades como neonatologia ou enfermagem. Por este motivo definiu-se CRIAR UMA REDE entre a equipe de cardiologia pediátrica do Círculo do Coração de Pernambuco e os profissionais da Paraíba para trabalhar em programas de triagem de cardiopatias e assistência clínico-cirúrgica para estes pacientes. Consequente a essa ação os profissionais de neonatologia se integraram a essa proposta e agregaram a assistência ao neonato de risco nesta rede. O objetivo deste projeto de extensão é inserir os alunos nas atividades de abordagem de intervenção para diminuir a incidência de diagnóstico tardio de cardiopatia congênita e atenção ao neonato e construir estratégia para integrar a assistência a esta população. Para isso, estes farão parte da construção de uma rede de assistência que integra a atenção básica, a média e a alta complexidade. E assim, capacitar e ser capacitado na assistência e na realização de uma triagem de cardiopatias e consultoria e capacitação em neonatologia na área de pediatria. O treinamento será realizado de forma presencial e por teleconferência para médicos, enfermeiros, equipe de pós-operatório, pessoal técnico, além de estudantes de todas as áreas de saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoterapia e nutrição). Serão realizados cursos para grupos específicos e inúmeras reuniões com profissionais de cada um dos centros participantes. Estudos de caso serão discutidos com avaliação da conduta em cada caso sistematicamente. Além disso, os estudantes podem participar da dinâmica de trabalho da rede.

COORDENADOR (A)

JULIANA SOUSA SOARES DE ARAUJO

EMAIL:ju1circulojp@gmail.com

6 - Plataforma Digital como ferramenta de suporte às Práticas Alternativas e Complementares (Auriculoterapia), nas Unidades Básicas de Saúde do Alto do Mateus e Grotão em João Pessoa

Resumo

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) fazem parte de um vasto campo de saberes, incluindo desde práticas físicas como yoga ou energéticas como o reiki, práticas autônomas disseminadas na população como o uso de plantas medicinais, auriculoterapia, sistemas médicos complexos como a medicina tradicional chinesa e a homeopatia. No Brasil, essas práticas (PICS) em saúde foram paulatinamente inseridas no sistema público de saúde, a partir da década de 1980, porém, somente em 2006, foi editada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que define como Práticas Integrativas e Complementares (PICS) diversos sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos com a finalidade de estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento de vínculos e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. A PNPIC enfatiza a inserção das PICS na atenção básica, condizentes com os dados da literatura internacional, que reconhece a vocação natural das PICS neste âmbito da atenção. A prioridade para as PICS na AB guarda relação com a possibilidade da utilização de práticas articuladas de acolhimento; estimular os mecanismos de autocura dos usuários, favorecer abordagens culturalmente aceitáveis; aprimorar a relação terapeuta-usuário e estimular a participação do usuário no seu processo de cuidado com melhor observação e manejo de dimensões psicossociais, espirituais e subjetivas. Sendo assim é neste contexto que estamos construindo uma proposta vinculada a criação de uma plataforma digital para dar suporte ao projeto de extensão 'Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde' (PICS-APS), que nasceu do enorme e crescente número de usuários do serviço de Auriculoterapia disponibilizado na Unidade de Saúde da Família Nova Conquista, no bairro do Alto do Mateus e no Grotão na cidade de João Pessoa. O referido projeto vem na esteira da enorme e crescente procura pelo serviço, tendo ficado inviável para os integrantes do projeto a utilização de fichas em papel para o preenchimento das evoluções dos pacientes, visto que essas já estavam se aproximando da casa do milhar, no caso do Alto do Mateus e da baixa sistematização no Grotão, além de ocuparem espaço para serem armazenadas, existe um gasto razoável para encontrar a ficha de um usuário específico, reduzindo a qualidade do serviço prestado e a quantidade de pacientes atendidos no tempo em que o serviço é ministrado. Ademais, com o uso da plataforma as fichas poderão ser perdidas automaticamente, garantindo maior segurança aos armazenamentos das informações clínicas, auxiliando em estudos e na tomada de decisão da equipe. Além de dar suporte ao projeto de extensão 'Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde', a plataforma digital, que está em estágio final de desenvolvimento, tem o propósito de ampliar seu espectro de ação para além dois campos de prática, que caracterizam-se como unidades escola que recebem alunos de

vários cursos da área da saúde, particularmente os alunos dos Módulos I a V do curso de medicina, internos e Residentes em Medicina de Família e Comunidade. Pretende-se que com o decorrer do desenvolvimento das ações a plataforma ganhe independência para poder ampliar o seu escopo de atuação possibilitando uma expansão para outras USF, propiciando a obtenção de dados e informações mais robustas que serão usadas para pesquisa científica em diversos campos. Sendo assim o Projeto da Plataforma Digital – PICS, terá como objetivo a construção de uma plataforma digital, composta por um banco de dados, para dar suporte às práticas da PICS, com ênfase na Auriculoterapia, nas unidades de saúde do Alto do Mateus e do Grotão, ampliando a capacidade de atuação das equipes, e o acesso dos usuários no âmbito da atenção básica.

COORDENADOR (A)

ANDRE LUIS BONIFACIO DE CARVALHO

EMAIL: andrelbc4@gmail.com

7 - Ações de apoio ao Fórum Paraibanos em Defesa do SUS.

Resumo

O Fórum Paraibano em Defesa do SUS congrega movimentos populares, sociais e sindicais na luta pelo direito à saúde. Desenvolvendo suas atividades desde 2012, atua de forma integrada com a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde, com ênfase nas particularidades que caracterizam o desmonte do Sistema Único de Saúde no estado da Paraíba. O presente projeto se propõe a reafirmar o compromisso social da universidade na defesa dos direitos da população a partir da inserção da comunidade acadêmica nas atividades do Fórum Paraibano em Defesa do SUS, contribuindo com sua organização e fortalecimento.

COORDENADOR (A)

WLADIMIR NUNES PINHEIRO

EMAIL: wladnp@uol.com.br

8 - Tecendo Redes no apoio psicossocial ao estudante de medicina

Resumo

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Medicina da UFPB foi reformulado em 2007 devido a vários problemas identificados no currículo anterior, entre eles a desconsideração do aluno como pessoa e o descompromisso do curso com o seu desenvolvimento mental e acadêmico. Para resolver este problema, o novo PPP propunha como elemento de transformação uma assistência ao aluno na forma de um Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria (PROAT) e o Programa de Assistência Psicopedagógica (PAP). Entretanto, 10 anos depois da implantação do novo PPP, estes programas ainda não foram instituídos, gerando uma grande lacuna na formação médica dos estudantes que não são apoiados a construir uma das competências fundamentais para exercer a

medicina que é o equilíbrio emocional e a capacidade para lidar com suas próprias dificuldades existenciais, transmitindo à comunidade e aos pacientes, a confiança e a segurança indispensáveis ao exercício da profissão médica. Além da própria necessidade de formação, não se pode esquecer a associação na literatura da formação médica com o sofrimento mental dos seus estudantes, levando ao desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), abuso de álcool e até mesmo suicídio. A elaboração de redes de apoio sociais é um ponto importante, pois ajuda a estabelecer vínculos e cria reciprocidades, o que pode atenuar o sofrimento dos estudantes. Neste contexto, o projeto Tecendo Redes no ano de 2017, fez várias ações para fomentar a discussão do sofrimento mental dos estudantes dentro do CCM. Em uma de suas ações mais importantes, o Setembro Amarelo e o cuidar Coletivo, visando discutir sobre saúde mental e o protagonismo do estudante em seu próprio acolhimento, foi montada uma programação com diferentes práticas integrativas em saúde, apoiadas por professores colaboradores e alunos extensionistas de outros projetos, a exemplo de vivências em auriculoterapia, medicina Ayurveda, terapia floral, palhaçoterapia, cinema, música e espaços de escuta individual e coletiva. Após o evento, foram enviados formulários aos estudantes que participaram das práticas de cuidado e também aos extensionistas. No formulário direcionado aos estudantes que foram cuidados (N=40), constatou-se que 75% dos estudantes afirmaram que nunca participaram de ações semelhantes oferecidas pela Universidade e 92,5% acreditam que a longitudinalidade dessa ação ajudaria a reduzir o nível de sofrimento entre os alunos. Entre os extensionistas, 50% deles tinham receio de cuidar de outros estudantes antes do evento, passando este percentual a ser de 0% após o evento. Estes resultados evidenciam a necessidade de espaços de escuta e cuidado aos estudantes, bem como reforçam a importância da extensão universitária para o protagonismo dos estudantes diante de ações que promovam o autocuidado individual e coletivo. Desta forma, este projeto pretende manter as atividades iniciadas no ano de 2017, aprofundando-as e tentando atingir um número ainda maior de estudantes, com estratégias que passam pelo acolhimento dos estudantes (especialmente do início do curso), discussões e atividades ampliadas e, principalmente, o estímulo a criação de redes de apoio e cuidado mútuos de forma a mudar a cultura institucional do curso e produzir um ambiente acolhedor e solidário.

COORDENADOR (A)

RICARDO DE SOUSA SOARES

EMAIL: ricardosousasoares@gmail.com

9 - PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA PSORÍASE E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES- ANO 2018

Resumo

O projeto visa difundir o conhecimento sobre a psoríase para a população leiga, mostrando o seu caráter não contagioso e suas manifestações cutâneas e sistêmicas, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus portadores. A motivação para isso é o fato da psoríase ser uma doença prevalente, associada a diversas comorbidades e que causa um grande impacto psicológico nos pacientes, os quais muitas vezes, são

vítimas de preconceito e discriminação social. Serão realizadas atividades educativas e oficinas em diversos locais, como no Hospital Universitário Lauro Wanderley, no Campus I da UFPB, nas Unidades de Saúde da Família, e em pontos estratégicos da capital como o Parque Solon de Lucena e o Busto de Tamandaré, visando atingir um grande público, principalmente os menos favorecidos socialmente. Para isso será montada uma equipe interdisciplinar, composta pela Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Odontologia, Farmácia, Psicologia, Pedagogia.

COORDENADOR (A)

ESTHER BASTOS PALITOT

EMAIL: estherpalitot@hotmail.com

10 - Prevenção de infecções respiratórias oportunistas em pacientes com HIV

Resumo

O projeto será realizado em parceria com o Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF), no período de março a dezembro de 2018. Objetivo: Desenvolver ações de educação acerca de infecções respiratórias oportunistas em pacientes portadores de HIV. Articular atividades com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, bem como com o ensino e a pesquisa. Além disso, há interdisciplinaridade no que se refere à ligação entre a Pneumologia e a Infectologia em um mesmo projeto de extensão. Métodos: Revisão de literatura das últimas diretrizes sobre prevenção de infecções oportunistas, para confecção de panfletos e cartilha, a serem distribuídos no CHCF; apresentação de palestras nos ambulatórios, com orientações e esclarecimento das principais dúvidas dos pacientes; elaboração de questionário sobre qualidade de vida e prevenção de infecções, traçando o perfil epidemiológico do público-alvo deste projeto. Resultados esperados: Por ser um grupo social que demanda cuidado, os portadores de HIV, hipervulneráveis, se beneficiarão sobremaneira com esta ação. Esperamos com ela reduzir o risco de infecções respiratórias oportunistas nesses pacientes; promover de orientação e conscientização, precedidas de levantamento bibliográfico realizado nos últimos periódicos publicados.

COORDENADOR (A)

FRANCISCO BERNARDINO DA SILVA NETO

EMAIL: fbsmneto@gmail.com

11 - Práticas de Cuidado

Resumo

O Sistema Único de Saúde vem percebendo uma necessidade e crescente demanda da Atenção Básica de superação de um cuidado centrado em procedimentos, propondo outras práticas de cuidado, individuais e coletivas, entre elas, as práticas integrativas e complementares. Desde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares vem se incorporando e institucionalizando a execução dessas práticas e ampliando o

acesso ao cuidado. Este projeto propõe uma vivência na Atenção Básica e na universidade, proporcionando o aluno de qualquer curso de graduação conhecer e praticar práticas interdisciplinares de cuidado, trazendo para esse cuidado as experiências individuais e singulares prévias, como também a aprendizagem técnica dos diferentes cursos, e proporcionando espaços e redes de cuidado que envolvam os estudantes, profissionais de saúde e a comunidade numa interação que proporcione novas relações de cuidado. Pretende-se trabalhar nas unidades de saúde docente-assistenciais com a parceria de médicos-residentes da Universidade Federal da Paraíba. As atividades propostas são oficinas e atividades de aprendizado na comunidade acadêmica, e vivências práticas em diferentes Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas devem levar em consideração os princípios da Educação Popular em Saúde e sua posição enquanto sujeitos políticos sociais, de forma a refletir sobre os papéis que exercem na sociedade e sobre os modelos de saúde, para a realização das atividades propostas. Espera-se que esse projeto abra novos espaços de cuidado nas comunidades, e proporcione ao estudante uma troca de experiência e saberes com os profissionais de saúde e com as pessoas da comunidade, interagindo e ressignificando o aprendizado das suas graduações, e possibilitando o aprofundamento teórico e articulação com a pesquisa.

COORDENADOR (A)

RICARDO DE SOUSA SOARES

EMAIL: ricardosousasoares@gmail.com

12 - AÇÕES EDUCATIVAS E PRÁTICAS DE TREINAMENTO, INCENTIVO E INSERÇÃO DO DIU NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo

A gestação não planejada e todas as suas consequências ainda é problema de saúde pública que precisa de ações voltadas para dar mais autonomia às mulheres. O DIU é um método de longa duração e seguro que precisa ser ofertado e inserido na Atenção Básica. Encontram-se muitos desafios que impedem a adesão ao DIU como a falta de treinamento dos médicos, a carência de informações técnicas pelas equipes e gerentes locais. Diante disso, esse projeto tem como objetivo sensibilizar e apoiar na contracepção de longa duração através do DIU de Cobre inserido na Unidade de Saúde, treinar médicos e preceptores que atuam na Atenção Básica para inserir o DIU na própria UBS, promover diálogos baseando-se na cultura local e aumentar a oferta de DIU nas UBS. Como metodologia será realizado um treinamento teórico e prático para os médicos e preceptores que atuam na UBS, rodas de conversas em grupos educativos da unidade, reunião com gestores locais, atividades educativas na comunidade, construção de material didático. Espera-se como resultado que haja um diálogo qualificado sobre o tema, que novas UBS comecem a ofertar e inserir DIU na UBS, que as mulheres tenham acesso ao DIU e estejam mais satisfeitas com a diversificação de métodos ofertados na própria UBS. Palavras chaves: planejamento familiar, atenção básica, Dispositivo Intra-uterino.

COORDENADOR (A)

DANYELLA DA SILVA BARRETO

EMAIL: dany_barreto@yahoo.com.br

13 - Relaxar: consciência interior e cuidar em saúde

Resumo

O estresse, a ansiedade e a depressão vêm atingindo cada vez mais estudantes e profissionais da saúde. Para além do setor saúde, o ritmo de trabalho e de vida em nossa sociedade leva a um estágio de cobrança e de produção que muitas vezes é nocivo para o corpo. Cuidar de si, e se sentir bem, para cuidar do outro é um movimento fundamental na área da saúde. O Projeto de Extensão Relaxar pretende adentrar no relaxamento induzido consciente trabalhando com estudantes da graduação, profissionais de saúde, e/ou docentes. A metodologia consiste em realizar o relaxamento consciente, semanalmente com um grupo pequeno de extensionistas, de no máximo 10 pessoas. Esse grupo, após uma formação inicial, irá realizar semanalmente o relaxamento consciente em Unidades de Saúde da Família, ou espaços da universidade, multiplicando o acesso do relaxamento a profissionais de saúde, estudantes e até mesmo usuários do SUS de comunidades de maior vulnerabilidade social, gerando aprendizado e autonomia para o desenvolvimento individual do relaxamento. Espera-se que os participantes extensionistas do projeto consigam desenvolver e orientar práticas de relaxamento conscientes, e que a comunidade envolvida no projeto consiga trabalhar melhor os estresses do cotidiano e superar problemas de sofrimento psíquico e psicossomático. Pretende-se estudar os benefícios do relaxamento produzidos em projetos de pesquisa a partir da demanda da extensão.

COORDENADOR (A)

FELIPE PROENCO DE OLIVEIRA

EMAIL: proenco@hotmail.com

14 - Partejar: produzindo cuidado humanizado no pré-parto e parto

Resumo

Apesar de o parto ser um evento fisiológico, ao longo do último século, o modo de parir ganhou intervenções desnecessárias que culminaram numa dissociação entre o nascer e o protagonismo da mulher. Nesse sentido, o projeto Partejar, iniciado em 2015, vem se consolidando enquanto extensão universitária na maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, buscando ressignificar o cuidado materno-infantil, na perspectiva da humanização do parto e nascimento. O Partejar pauta suas ações na doulagem, ou seja, na oferta de suporte físico e emocional às mulheres, incluindo companhia, massagens, apoio emocional, banho e alimento, atuando de forma complementar à equipe multiprofissional, tentando atenuar as intervenções violentas e suas consequências, valorizando a naturalidade do parto e a assistência baseada em evidências. Dessa forma, diante dos resultados obtidos com o projeto nos anos anteriores, como o fortalecimento das escolhas das mulheres, criando espaços para decidir sobre seu parto, bem como promovendo reflexões acerca de intervenções desnecessárias, permitindo que as mulheres

se sintam mais seguras e empoderadas, fortalecendo o vínculo mãe-bebê, entre outros, faz-se necessário sua continuação e ampliação. As ações semanais no ICV, como encontros, rodas, dinâmicas, assistências e vivências, estendendo também aos estudantes que atuam nesse espaço, na forma de mostras, palestras, reflexões atuantes, busca propiciar aos extensionistas e ao público da maternidade maior integração. As atividades implementadas pelo Partejar têm reverberado numa percepção diferente da equipe com relação aos estudantes da área de saúde, que até então eram vistos como espectadores, a superlotar as salas de parto no período expulsivo. Essas vivências também têm oportunizado um contraponto à nossa formação obstétrica, fundamentada em procedimentos, no raciocínio do processo patológico e em práticas com evidências científicas desatualizadas. A relação interdisciplinar entre as diferentes categorias profissionais é também um importante elemento do projeto, tornando possível uma compreensão mais complexa do processo de trabalho, seus conflitos e tensões. Espera-se que as experiências de doulagem realizadas por estudantes sejam determinantes na produção de novas representações de parto e numa formação mais humanizada na área da saúde. Palavras-chave: parto humanizado; extensão comunitária; assistência ao parto.

COORDENADOR (A)

JULIANA SAMPAIO

EMAIL: julianasmp@hotmail.com

15 - ASSISTÊNCIA AO PACIENTE RESPIRATÓRIO NO ACESSO A MEDICAMENTOS E OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR GARANTIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

Resumo

As enfermidades respiratórias crônicas são muito prevalentes e causam impacto importante na qualidade de vida dos pacientes. As medicações utilizadas no tratamento são úteis no alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida, mas têm um custo. Parte dessas medicações é fornecida pelo Programa Farmácia Popular, mas outra parte é fornecida apenas no Programa de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional. Frequentemente, o desconhecimento do paciente sobre sua enfermidade e seus direitos impede o acesso às medicações e a medidas não farmacológicas. Este projeto visa fornecer informações aos pacientes sobre sua enfermidade, e sobre as opções terapêuticas disponíveis pelo SUS, visando promoção da saúde por facilitar o acesso às medicações e procedimentos terapêuticos. O diálogo com os pacientes ocorrerá na forma de pré-consulta, realizada pelos alunos extensionistas, no ambulatório de Pneumologia. Os resultados esperados são maior participação do paciente como protagonista do seu processo de cuidado, promoção da saúde e acesso à terapêutica.

COORDENADOR (A)

GERLANIA SIMPLICIO DE SOUSA

EMAIL: gerlania-sousa@hotmail.com

16 - Projeto PalhaSUS

Resumo

O projeto PalhaSUS, destinado a todos os estudantes da Universidade Federal da Paraíba Campus I, caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolve pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Essas pessoas passam a pertencer a territórios de cuidado de permanência provisória e, em algumas situações, de longa permanência. Muitas delas, após a alta hospitalar, voltam para seus territórios de moradia levando consigo a experiência de internamento e permanência nesses espaços. O projeto interage com as diversas fases da vida humana, desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos estudantes, bem com no tratamento e cuidado das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos despertando para o autocuidado no papel de cuidador, e para um cuidado mais humanizado. Já foram realizadas oito Oficinas do Riso da UFPB. Essa Oficina desenvolvida pelo coordenador do projeto em parceria com outros profissionais, constitui uma formação de caráter semi-intensivo de quarenta horas de duração. Seu objetivo é proporcionar aos extensionistas e futuros profissionais da saúde a aquisição do papel de Palhaço Cuidador, em um processo que resgata o brincar, através do arquétipo da criança interior, promovendo uma oportunidade para o autoconhecimento e desenvolvendo um conhecimento crítico-reflexivo acerca das formas vigentes de atuação em saúde, bem como da humanização. As edições das oficinas do riso já formaram mais de 240 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos territórios de prática iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, tendo-se ampliado, até o momento atual, em cinco campos de atuação. Além das atuações sistemáticas e rotineiras, o grupo de extensionistas participa de diversas atividades de educação em saúde e mobilizações sociais, tanto a partir de convites da comunidade interna da UFPB, como de órgãos públicos e de entidades da sociedade civil do município de João Pessoa.

COORDENADOR (A)

ALDENILDO ARAUJO DE MORAES FERNANDES COSTEIRA

EMAIL: aldenildo@hotmail.com

17 - Projeto: qualificação das ações de vigilância em saúde para arboviroses, sífilis congênita e mortalidade materna na Paraíba.

Resumo

O Brasil apresenta ainda indicadores negativos de saúde como: uma alta taxa de mortalidade materna, epidemias de arborviroses (dengue, zika e chigunkunya) e

recrudescimento de antigos agravos como o aumento da sífilis congênita. Além de melhorias no processo de assistência a saúde é necessário a realização de ações de vigilância em saúde, visando identificar precocemente estas situações, estabelecer medidas preventivas e elaborar estratégias de enfrentamento. Neste sentido, torna-se importante garantir a formação de trabalhadores e gestores do SUS para qualificar o processo de vigilância em saúde no estado da Paraíba. O projeto aposta na cooperação interinstitucional para aprimorar o processo de vigilância do estado e dos municípios, ampliando a capacidade de resposta a endemias e epidemias, buscando neste percurso desenvolver inovações no processo de uso das informações para a tomada de decisões. O projeto será desenvolvido tem 03 eixos de ação distintas: formação discente em ações de vigilância em saúde e análise de bancos de dados, qualificação das ações de vigilância em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e elaboração de cursos e materiais instrucionais sobre vigilância em saúde. Estes três eixos serão desenvolvidos através de 05 etapas distintas. Ao final do projeto, espera-se melhorar as ações de vigilância em saúde nas UBS participantes, desenvolver objetos de aprendizagem para o ensino da graduação e a formação de gestores, trabalhadores e discentes nas áreas de vigilância em saúde e uso de banco de dados públicos.

COORDENADOR (A)

ALEXANDRE MEDEIROS DE FIGUEREDO

EMAIL: potiguar77@yahoo.com.br

18 - PRÁTICAS DE APOIO ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR NOS ESPAÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): APRIMORANDO A FORMAÇÃO DE ATORES E A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Resumo

A Educação Popular (EP) vem constituindo um referencial pedagógico importante para a construção de processos educacionais em trabalhos sociais nos mais diferentes espaços e contextos, dentre os quais a área de saúde se destaca. Em experiências orientadas pela EP nos espaços do Sistema Único de Saúde (SUS), desvelam-se caminhos e possibilidades de exercícios de emancipação e de humanização nas práticas de saúde, através de metodologias que valorizam dimensões como criatividade, arte, vínculo afetivo, diálogo, compromisso com os socialmente excluídos e com pensamento crítico diante dos determinantes e condicionantes sociais. O presente Projeto visa apoiar experiências que se pautam pela EP na área da saúde no Estado da Paraíba, com base em processos formativos, em subsídios de estudos e no estímulo ao registro, publicização e sistematização de suas ações e iniciativas. Dessa forma, o Projeto constitui uma oportunidade de continuação das ações do Projeto VEPOP-SUS - Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS, promovido durante cinco anos através de Termo de Cooperação entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Ministério da Saúde, no contexto da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS), com apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) e da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP). Com a conclusão do Projeto VEPOP-SUS, será através dessa proposta que o Departamento de Promoção da Saúde

(DPS) poderá dar continuidade e aprimoramento a algumas ações. O Projeto em tela deverá atuar com três frentes: a) promoção de um curso de formação e aprimoramento teórico-metodológico na pedagogia freiriana, destinado aos atores de diferentes experiências; b) editoração de uma publicação com textos oriundos de experiências de EP no SUS (visando publicização, difusão e sistematização dessas iniciativas) e socialização gratuita de publicações na área da EP no SUS para atores com desejo de aprimorarem estudos, pesquisas e ações no campo; c) realização de um estágio de vivência em comunidades, em parceria com o Projeto "Estágio Nacional de Extensão em Comunidades (ENEC)" do Programa Interdisciplinar de Ação Comunitária (COPAC/PRAC/UFPB), com a inserção sistemática de estudantes da UFPB e de outras instituições de ensino superior (inclusive de outros estados do país) em comunidades e experiências populares que venham mantendo trabalhos sociais de relevância na perspectiva da EP. Com isso, o Projeto visa articular e integrar as diversas iniciativas e experiências de EP em saúde na Paraíba, o que se dará através de espaços formativos e da difusão de informações e do compartilhamento de publicações e materiais pedagógicos. Espera-se qualificar e ampliar as iniciativas em EP no SUS no Estado, estimulando a EP como expressão da construção de caminhos e novas práticas de saúde, de maneira integrada com os espaços do SUS e comprometida com a formação de trabalhadores para atuação com postura ético-política humanística, interdisciplinar e participativa, sobretudo no que se refere à valorização dos saberes e práticas populares em saúde.

COORDENADOR (A)

PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

EMAIL: pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

19 - O CUIDADO EM TRAUMA ANCORADO PELA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Resumo

A produção do cuidado em trauma proposta pelo projeto de extensão a ser desenvolvido está fundamentada pela Política Nacional de Humanização (PNH). Objetiva-se acompanhar a produção do cuidado na Rede de Urgência e Emergência em trauma (RUET), no município de João Pessoa – PB. Busca-se aplicar os princípios da PNH, incorporando uma visão do que seja sociedade, democracia, direitos, ser humano, processo saúde-doença, envolvendo todos os sujeitos implicados no processo, como usuários, discentes, docentes, profissionais de saúde. Ademais, visa-se, sobretudo, à segurança do paciente. A proposta, portanto, é contribuir com o modo de discutir, e construir, a partir da singularidade, estratégias a fim de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, entendidos como indissociáveis. O método de implantação da PNH é baseado na inclusão dos sujeitos dos analisadores sociais e dos coletivos, o que ocorrerá através de rodas de conversa e introdução de políticas intervencionistas a partir da demanda do usuário. Espera-se, por fim, melhorar a qualidade de atenção ao paciente, produzindo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos envolvidos neste processo.

COORDENADOR (A)

ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO

EMAIL: ernanifhjp@hotmail.com

20 - Partejar - Promovendo o cuidado humanizado a puérperas e bebês

Resumo

O projeto Partejar, iniciado em 2015, vem se consolidando enquanto extensão universitária na maternidade Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, buscando ressignificar o cuidado materno-infantil, na perspectiva da Humanização do parto e nascimento. O Partejar pauta suas ações na doulagem, ou seja, na oferta de suporte físico e emocional às mulheres, incluindo companhia, massagens, apoio emocional, banho e alimento, atuando de forma complementar à equipe multiprofissional, tentando atenuar as intervenções violentas e suas consequências, valorizando a naturalidade do parto e a assistência baseada em evidências. Nossas ações, utilizando-se dessas perspectivas, buscam conectar o meio acadêmico com o campo de prática, estabelecendo um diálogo amplo e horizontal entre ambos, no tocante a variados temas, que reverberam nos atores envolvidos os efeitos das experiências coletivas na construção do cuidado. As ações semanais no ICV, como encontros, rodas, dinâmicas, assistências e vivências, buscam propiciar aos extensionistas e ao público da maternidade maior integração. Essas vivências também têm oportunizado um contraponto à nossa formação obstétrica, fundamentada em procedimentos, no raciocínio do processo patológico. Espera-se que as experiências de doulagem realizadas por estudantes sejam determinantes na produção de novas representações de parto e numa formação mais humanizada na área da saúde. É fundamental, por fim, reconhecer que a qualidade da atenção almejada inclui aspectos relativos à sua humanização, incitando estudantes, profissionais e gestores, independentemente dos seus preceitos morais e religiosos, a preservarem uma postura ética, garantindo o respeito aos direitos humanos das mulheres.

COORDENADOR (A)

TIAGO SALESSI LINS

21 - ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS PÚBLICAS EM JOÃO PESSOA-PB

Resumo

Resumo: A prevalência de sobrepeso e obesidade infantil tem aumentando em todo mundo, inclusive no Brasil, levando a uma grande preocupação a nível de saúde pública. Nosso projeto tem como objetivo determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade e realizar palestras para os pais e cuidadoras informando sobre a importância da

alimentação saudável. É um estudo descritivo transversal que será realizado com crianças de 5-16 anos matriculadas nas escolas da rede pública do município de João Pessoa. Para a coleta de dados, será utilizado, como instrumento, um questionário próprio contendo os seguintes dados: nome da criança, nome do responsável legal, idade e sexo, peso, estatura, circunferência abdominal e IMC e para avaliação nutricional serão utilizadas como referências as curvas da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2007). As informações serão armazenadas e analisadas pelo programa SPSS® 21.0. Realizada dupla digitação para controle de qualidade dos dados. Objetivos da pesquisa: Principal; Determinar a Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil das crianças que estudam nas Escolas Públicas Municipais da cidade de João Pessoa. Secundários: Motivar as crianças quanto à necessidade ao hábito de consumo de alimentação saudável; Atuar junto aos pais e cuidadores, no sentido de orientá-los quanto à necessidade de alimentar seus filhos com alimentos saudáveis; Classificar os níveis de PA nas crianças e adolescentes e avaliar a associação dos níveis de pressão arterial com o estado nutricional.

COORDENADOR (A)

ADRIANA QUEIROGA SARMENTO GUERRA

EMAIL: aqsguerra@gmail.com

22 - Rodas de conversa com pais e cuidadores: trocando saberes para o cuidado dos bebês

Resumo

Muitas doenças do adulto, em especial as doenças crônicas não-transmissíveis, têm origem na infância e são consequência de inadequado desenvolvimento neurobiopsicomotor e social do ser em período de formação. Logo, os primeiros 1.000 dias de vida para a saúde de uma criança representam uma janela crítica de tempo e oportunidade, que pode ter um impacto mensurável e duradouro sobre o crescimento e o desenvolvimento da criança, até a sua vida adulta. Dessa forma, se faz de extrema importância o cuidado redobrado com essa fase tão particular na vida de um indivíduo. Uma das maneiras talvez mais eficazes de garantir um crescimento saudável que poderá garantir que a criança alcance seu completo potencial enquanto adulto é o bom relacionamento e comunicação com os seus pais e cuidadores. Por isso, o esclarecimento e a boa comunicação utilizando Rodas de Conversa com pais, cuidadores e a equipe profissional a respeito desses temas mostram-se tão imprescindíveis nesse contexto. Conclui-se, então, que a realização do presente projeto é de suma importância na promoção do conhecimento e do empoderamento dos pais e cuidadores que buscam atendimento no HULW, visando uma criação mais saudável das crianças, propiciando-lhes um melhor desenvolvimento físico, emocional e intelectual além de capacitá-los a uma vida mais longa, produtiva e completa.

COORDENADOR (A)

ELEONORA RAMOS DE OLIVEIRA

EMAIL: eleonoramosdeoliveira@gmail.com

23 - Projeto de educação permanente no manejo e promoção do aleitamento materno em um hospital Amigo da Criança e da Mulher

Resumo

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), importante política em âmbito mundial, é uma estratégia da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) adotada no Brasil em 1992 pelo Ministério da Saúde, que tem como objetivo aumentar a prevalência do aleitamento materno por meio de revisão de políticas e rotinas nos Serviços de Saúde Materno-Infantis. 10 O Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER) já foi escolhido como cenário da atividade de extensão pela UFPB nos anos de 2016 e 2017, então, optamos em dar continuidade, desta vez com projeto de extensão que visa a implantação de educação permanente de toda a equipe que presta atendimento na maternidade deste hospital voltada para a prática do aleitamento materno.

COORDENADOR (A)

LIANE CARVALHO VIANA

EMAIL: lianecviana@hotmail.com

24 - Cine & Medicina: O uso do cinema como estratégia educativa/integrativa na formação médica

Resumo

O cinema pode ser inserido no contexto pedagógico da mídia-educação, representada pelas Técnicas de Informação e Comunicação e constitui uma moderna e promissora tecnologia de ensino-aprendizagem na formação médica permitindo ao discente incorporar conceitos ao repertório cognitivo, desenvolvendo a capacidade de reflexão e análise crítica. Ademais, o projeto Cine e Medicina vêm a proporcionar um momento de lazer e ócio como também promove a oportunidade e o espaço para um diálogo amplo, multitemático, de questões relevantes na academia e na sociedade civil. A abordagem qualitativa foi utilizada na perspectiva de valorizar as interpretações e significações no discurso de cada participante e de formular um pensamento crítico relacionado a cada temática proposta nas 10 sessões de cinema e nas demais reuniões. Nesta configuração, o projeto tenta fomentar uma nova ferramenta de ensino e aprendizagem no Centro de Ciências Médicas através de grupos de discussões e a análise de conteúdo visando uma prática que também contempla o lazer do estudante de medicina que, na maioria das vezes, encontra-se exaurido devido à extensa carga horária do curso. A dinâmica das atividades foi constituída por etapas: previamente a exibição do filme, após esta, o grupo analisa os conteúdos e por fim a conclusão do debate e da sessão. Como também foram utilizadas estratégias de divulgação e marketing das sessões, promovendo uma melhor articulação e logística do evento. Os resultados são satisfatórios nestas duas edições do projeto, considerando a participação semanal dos discentes e docentes na análise de

conteúdo. Haja vista o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo entre os participantes acerca dos temas abordados nas sessões e reuniões. Outro aspecto importante é a iniciação científica por meio da produção de artigos. Ao mesmo tempo em que contempla tais objetivos, promove o ócio e o lazer, considerando, que os filmes selecionados abordam argumentos que vão desde a história da medicina às questões bioéticas e humanísticas dessa área. A proposta é de originar a reflexão a partir de uma atividade que faça os estudantes se sentirem em um cinema, contando com caracteres que rememorem o mesmo, porém com um desdobramento de aprendizagem acadêmica. Pode-se argumentar que o cinema constitui uma metodologia eficaz na discussão da complexidade do saber médico, bem como fomenta o processo de ensino e aprendizagem através de representações das relações cotidianas nos diversos cenários da saúde envolvendo a ética, a bioética, a empatia, a solidariedade e a humanização. Proporciona o debate de questões as quais não são selecionadas no espaço acadêmico, como o fomento do lazer e do ócio e o bem estar subjetivo, objetivando assim melhorar a condição psicossocial do estudante de medicina, mitigando a disforia que muitas vezes se apropria deste contingente.

COORDENADOR (A)

EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA

EMAIL: esergiosousa@uol.com.br

25 - VIDA SAUDÁVEL: OTIMIZANDO A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO COMO PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Resumo

O projeto contempla ações informativas sobre a realização de exercícios físicos como estratégia de prevenção de fatores de risco associados a doenças cardiovasculares, bem como avaliar a pressão arterial e frequência cardíaca do público-alvo como instrumento de otimização desta prática.

COORDENADOR (A)

ANDRE TELIS DE VILELA ARAUJO

EMAIL: andre_telis@globo.com

26 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER NO CLIMATÉRIO

Resumo

Este projeto de Extensão surge após a observação da alta demanda de mulheres no climatério do ambulatório de Ginecologia do Hospital Universitário Lauro Wanderlei (HULW), situação que é consoante à do país. Objetiva-se desenvolver ações do ponto de vista biopsicossocial que promovam o autocuidado das mulheres no climatério, bem como uma ressignificação positiva para esse período tão temido na vida das mulheres, gerando promoção da saúde através das diversas áreas do conhecimento. Os graduandos

atuarão na promoção da educação popular sobre o climatério, permitindo a prevenção e o cuidado não farmacológico de pacientes que procuram o serviço, sendo essa ação fundamental, para aumentar o alcance de medidas de promoção de saúde, gerando um cuidado integral.

COORDENADOR (A)

JOSE GOMES BATISTA

EMAIL: diacgomes@gmail.com

27 - INCENTIVO E ACESSO À CONTRACEPÇÃO REVERSIVEL DE LONGA DURAÇÃO COMO RECURSO À PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

Resumo

A ação será realizada em parceria com o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) no período de março a dezembro de 2018. Objetivo: Promover orientação contraceptiva para adolescentes com experiência obstétrica e favorecer o acesso a contraceptivos reversíveis de longa duração. (LARC). Métodos: Será realizada capacitação de estudantes para que possam promover orientação contraceptiva com incentivo ao uso de contraceptivos reversíveis de longa duração para adolescentes, bem como facilitação do acesso ao DIU por estas meninas. Farão parte do público alvo da ação, usuárias da maternidade do HULW, com idade até 19 anos. Resultados esperados: Redução da recorrência de gravidez na adolescência através da orientação contraceptiva para adolescentes com experiência obstétrica e maior envolvimento dos estudantes de medicina com a realidade social e sua capacitação como instrumentos de mudança social.

COORDENADOR (A)

RIEVANI DE SOUZA DAMIAO

EMAIL: rievani@yahoo.com

28 - Promoção de Saúde e Estratégias para Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Mama em Mulheres Atendidas no HULW

Resumo

O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais frequente e a principal causa de morte por câncer na população feminina no mundo. No Brasil, houveram 13,68 óbitos/100.000 mulheres em 2015, decorrentes dessa patologia. A grande arma que existe contra essa doença é a prevenção secundária, diagnóstico precoce; diante disso, estratégias de detecção precoce são essenciais para a diminuição das taxas de mortalidade dessa doença. O Ministério da Saúde, através das Diretrizes de Detecção Precoce do Câncer de Mama, recomenda a implementação de estratégias de educação popular como um dos meios para se obter um diagnóstico precoce. Acredita-se que sejam capazes de antecipar o estágio da doença ao diagnóstico, por meio de educação de massa

(campanhas) e melhoria do conhecimento e das atitudes sobre o câncer de mama. Diante disso, esse projeto de extensão se propõe a atuar como uma estratégia de educação e promoção de saúde, através da conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama para as usuárias do sistema único de saúde, auxiliando-as a identificar os principais sinais e sintomas da doença assim como reforçar sobre a importância do rastreamento através da mamografia anual, além de informar sobre principais fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da doença. As intervenções da ação de extensão ocorrerão na sala de espera da ala de Ginecologia/Mastologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW e terá como público-alvo as pacientes que estiverem aguardando consulta. Espera-se que as pacientes, sendo mais bem informadas acerca do câncer de mama e da importância da detecção precoce, adquiram consciência sobre alterações que podem ocorrer em seus próprios corpos e sobre a necessidade de realizar o rastreamento com o exame mamográfico; e por fim busquem mais os serviços de saúde. Palavras-chave: Câncer de mama, detecção precoce, conscientização.

COORDENADOR (A)

LAKYME ANGELO MANGUEIRA PORTO

EMAIL: lakymeporto@bol.com.br

29 - GLAUCOMA EM EVIDÊNCIA: ESCLARECENDO A DOENÇA COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Resumo

O presente projeto visa esclarecer os suspeitos e/ou pacientes portadores de glaucoma, seus familiares e acompanhantes, bem como estudantes e servidores da UFPB, do Centro de Referência em Glaucoma da rede pública de saúde do Hospital de Olhos Memorial Santa Luzia e do Instituto dos Cegos da Paraíba sobre a doença Glaucomatosa, utilizando abordagem interdisciplinar por meio de orientação com panfletos, cartazes, banners e cartilhas de linguagem acessível. O projeto proporcionará, assim, uma contribuição na prevenção da cegueira pelo Glaucoma e na melhora da qualidade de vida dos doentes e familiares.

COORDENADOR (A)

AGANEIDE CASTILHO PALITOT

EMAIL: aganeidecastilho@gmail.com

30 - Terapia Assistida por Animais: cães solidários

Resumo

As políticas atuais de saúde priorizam todas as várias causas que levam ao adoecer. A Terapia Assistida por Animais engloba o conceito de que a saúde vai muito além da ausência de doença, e está focado no bem-estar do paciente. Visando otimizar a qualidade

de vida dos pacientes dentro do Hospital Universitário Lauro Wanderley/HULW (especificamente na Pediatria e na Clínica Médica) e Hospital Padre Zé. A metodologia empregada será realizada através de visitas quinzenais com cães aos serviços já mencionados, sendo realizado todo o protocolo necessário ao contato animal-paciente. Com isso, busca-se trazer uma terapia alternativa ao tratamento medicamentoso, comprovadamente benéfica e algo inovador no contexto paraibano.

COORDENADOR (A)

MOISES DIOGO DE LIMA

EMAIL: drmoiseslima@gmail.com

31 - Promovendo a Educação Popular sobre Neoplasias Malignas Hematológicas

Resumo

As neoplasias malignas, ou cânceres, têm um grande estigma, desde a pronúncia da palavra “câncer”, evitada por muitas pessoas, passando pelo seu diagnóstico, tratamento e até a morte nos piores casos. O temor desse tipo doença, por si só, prejudica a discussão acerca deste tema, principalmente no que concerne à prevenção e diagnóstico precoce, fator essencial à promoção da saúde da população usuária das unidades básicas de saúde, no caso a USF Timbó. Dentro desse grupo de doenças, as neoplasias malignas hematológicas, como Linfomas, Mieloma Múltiplo e Leucemias, são ainda menos conhecidas e discutidas. A partir desta problemática, este projeto surge com o objetivo de difundir conhecimento sobre tais doenças, utilizando-se da educação popular e promoção da saúde além dos muros da universidade. A proposta justifica-se por sua capilaridade à medida que adentra nestes espaços, oportunizando ações em saúde que debatam: a prevenção, sinais de alerta, o entendimento dos usuários e da equipe multiprofissional acerca do processo de adoecimento; medos e angústias em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico. A partir disso, os extensionistas podem intervir visando reduzir o estigma associado ao câncer e traçar medidas para melhorar a qualidade de vida dos portadores. Para tanto, as ações extensionistas envolverão a abordagem desses temas por meio de rodas de conversa, palestras didáticas, recursos audiovisuais, como músicas e vídeos, álbuns seriados, dramatizações e atividades lúdicas, utilizando variadas estratégias para uma efetiva troca de saberes. Além disso, através de reuniões e encontros pedagógicos com a equipe com intuito de organização, planejamento conjunto das ações e aprofundamento teórico sobre métodos de prevenção e promoção da saúde, levarão informações acerca de cuidados voltados para saúde, buscando a humanização nas práticas relacionadas ao câncer. Ainda, os extensionistas serão responsáveis pela elaboração de uma cartilha para facilitar o entendimento sobre os principais aspectos relacionados às patologias e pela divulgação dessas informações em meio eletrônico, bem como os resultados e dificuldades encontrados ao longo das ações e participarão de eventos como o Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas, que ocorre em 15 de Setembro e do Encontro de Extensão (ENEX). A avaliação dos resultados alcançados se dará pela aplicação de questionários pré e pós-ação, através dos quais haverá a aferição

da mudança de conhecimento referente aos temas abordados, influenciados pelas práticas educativas realizadas. Palavras-Chave: Educação Popular; Promoção da Saúde; Malignidades Hematológicas.

COORDENADOR (A)

FLAVIA CRISTINA FERNANDES PIMENTA

EMAIL: pimenta.flavia2@gmail.com

32 - CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TABAGISTAS

Resumo

O projeto será realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no período de março a dezembro de 2018. Objetivo: desenvolver ações de educação e conscientização acerca de doenças respiratórias e diminuição da qualidade de vida em fumantes. Métodos: revisão de literatura das últimas diretrizes sobre os efeitos do uso do cigarro, para confecção de panfletos a serem distribuídos no HULW; apresentação de palestras nos ambulatórios, com orientações aos pacientes; aplicação de Teste de Fagerstrom para avaliar o grau de dependência dos pacientes, traçando o perfil epidemiológico do público-alvo deste projeto. Resultados esperados: promoção de orientação e conscientização, para obtenção de uma melhoria na qualidade de vida desses pacientes, e orientar os pacientes com um alto grau de dependência a buscar tratamento para cessar o uso do cigarro. Palavras-chave: Tabagismo; doenças respiratórias; teste de Fagerstrom.

COORDENADOR (A)

ELIAURIA ROSA MARTINS

EMAIL: eliauriamartins@gmail.com

33 - CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES NA RELAÇÃO ESTUDANTE-PACIENTE: MECANISMO DE HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA.

Resumo

Introdução: Com o início das atividades semiológicas, os estudantes focam nas técnicas da entrevista e do exame médico, suprimindo suas inseguranças e conflitos entre a rejeição do paciente à figura do estudante, bem como outras emoções advindas desse aprendizado técnico. Objetivo: fornecer espaço para debater e avaliar a atitude dos estudantes de medicina sob a óptica de uma relação médico-paciente mais centrada no paciente ou na doença. Métodos: o projeto será realizado no Centro de Ciências Médicas da UFPB, de março a dezembro de 2018. A ação terá três partes: a primeira, uma revisão de literatura sobre o tema e a criação de um sítio eletrônico onde possa haver um debate entre os estudantes; na segunda, os extensionistas receberão treinamento de como conduzir grupos focais e aplicar o questionário validado PPOS; a terceira, consistirá em

analisar os dados das discussões nesses grupos, aplicar novamente o questionário e avaliar se houve mudança na forma como os estudantes se comportam. Resultados Esperados: promover orientação aos alunos de medicina, face às suas angústias no primeiro contato com o paciente, o que pode ser decisivo pelo resto de sua carreira. Espera ainda estimular a autoavaliação, motivar a troca de experiências, fragilidades e limitações, além de incentivar a construção de uma relação dialógica com o paciente.

COORDENADOR (A)

JOSE GIVALDO MELQUIADES DE MEDEIROS

EMAIL: givaldomedeiros@uol.com.br

34 - Potencializando o conhecimento ético entre os estudantes de Medicina da UFPB

Resumo

É constante a busca por um Estado onde o atendimento médico seja de qualidade, atenda toda população e seja baseada na ética da profissão. A relação médico-paciente se baseia no respeito mútuo e na capacidade satisfatória de troca de informações, para isso o conhecimento técnico deve estar associado ao ético. Desse modo o presente projeto busca promover meios para conscientizar os estudantes de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sobre a importância de conhecer e utilizar a Ética Médica em seu cotidiano profissional, fomentando o conhecimento desses graduandos e buscando por fim, proporcionar à sociedade futuros médicos mais preparados.

COORDENADOR (A)

EDUARDO GOMES DE MELO

EMAIL: eduardogomesmelo@ig.com.br

35 - DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPB: RECONHECENDO E COMBATENDO ESSE MAL

Resumo

A depressão é uma condição com prevalência ascendente, de curso crônico e muitas vezes recorrente a qual está associada a altos níveis de incapacitação funcional e comprometimento do bem-estar. Apesar do grande impacto causado à sociedade, esse transtorno permanece subdiagnosticado e subtratado. Sabe-se que estudantes de medicina e médicos são mais suscetíveis à depressão e ao suicídio do que a população geral. Algumas razões para essa alta taxa são a elevada carga horária de estudo e trabalho, contato constante com pacientes portadores de diversas doenças com prognósticos variados, cobrança da sociedade e a auto-cobrança típica do curso e da profissão, negligência da família e dos amigos (devido à falsa pretensa de que, por ter contato com a Medicina a pessoa sabe se cuidar), tendência de negar o estresse e o desconforto psicológico, fácil obtenção de meios eficazes para o suicídio, dentre outras. Diante disso, fica claro que medidas devem ser tomadas para mudar o quadro atual. O propósito desta

intervenção é o de fomentar o acompanhamento interdisciplinar ao estudante de Medicina com risco para depressão ou com depressão estabelecida. A proposta trata-se de intervenção por meio de um estudo de campo aplicado no Centro de Ciências Médicas da UFPB (CCM-UFPB), com questionário, do tipo transversal, documental e analítico, sendo um estudo quantitativo, a partir do qual se traçará o perfil sociodemográfico e psicológico do acadêmico de Medicina da UFPB. Aliado a isso, estratégias intervencionais que favoreçam ao diagnóstico precoce de depressão nos estudantes e que estimulem a mudança no estilo de vida dessa população serão traçadas. A proposta será trabalhada no período de maio a dezembro de 2018. Enfim, trata-se de um projeto importante e de grande relevância social para os estudantes de Medicina e sua relação com o curso, com sua futura profissão e com os pacientes pelos quais será responsável.

COORDENADOR (A)

ALFREDO JOSE MINERVINO

EMAIL: alfredominervino@hotmail.com

36 - EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DIABETES DO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HULW

Resumo

A educação em saúde, como uma prática social, baseada no diálogo e na troca de saberes favorece o entendimento do processo de promoção da saúde e o intercâmbio entre saber científico e popular (1). A educação continuada dos pacientes diabéticos é uma importante estratégia de promoção da saúde, auxiliando os usuários do sistema de saúde a entenderem o que é a diabetes, seu caráter crônico, suas complicações agudas e crônicas caso o tratamento não seja seguido e, logo, gera uma maior adesão ao tratamento proposto pelo profissional da saúde, bem como um alívio da angústia dos pacientes que muitas vezes recebem o diagnóstico sem entender bem no que consiste tal doença. A extensão proposta será realizada no ambiente de espera dos pacientes atendidos no ambulatório de endocrinologia do HULW. Os pacientes serão informados pelos extensionistas acerca de informações gerais sobre a diabetes, além de receberem dicas de mudança de estilo de vida de forma individualizada.

COORDENADOR (A)

ANA LUIZA RABELO ROLIM

EMAIL: analuizarolim@gmail.com

37 - Orientação Postural e Ergonômica na Dor Lombar Crônica

Resumo

O objetivo do projeto é a orientação e conscientização dos pacientes e acompanhantes frequentadores do Hospital Universitário Lauro Wanderley sobre a importância da educação postural e ergonômica na prevenção e no sucesso do tratamento da dor lombar

crônica, uma das doenças mais prevalentes do mundo contemporâneo e uma das maiores causas de afastamento do trabalho. Os extensionistas serão responsáveis por frequentar os corredores dos ambulatórios do HULW e através de conversas informais, palestras e distribuição de folders ilustrativos, repassarão aos pacientes informações relevantes acerca de posturas adequadas a situações do dia-a-dia e do trabalho, orientarão quanto à ergonomia e quanto à prática de exercícios adequados para melhora da dor lombar, bem como, para o fortalecimento e alongamento da musculatura desta região. Será realizado, no início e no final do diálogo do extensionista com o paciente, um questionário rápido, com algumas perguntas que abordam as informações principais que precisam ser aprendidas pelo entrevistado, a fim de que se avalie se a informação repassada foi realmente bem compreendida. Será realizada também, atividade no Dia Mundial de Combate à Dor, com abrangência de uma maior quantidade de pessoas e com a distribuição de panfletos educativos, quando será colocada uma barraca na frente do HULW, para demonstrações por parte dos extensionistas de exercícios e posições adequadas para um melhor cuidado da coluna lombar.

COORDENADOR (A)

DANIELLE CHRISTINNE SOARES EGYPTO DE BRITO

EMAIL: danielle.egyptol@gmail.com

38 - Educação em Saúde na Gastroenterologia

Resumo

Este projeto objetiva contribuir com a disseminação de informações sobre a saúde digestiva entre os usuários do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), aprimorando também o aprendizado dos alunos de Medicina participantes da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Paraíba através de práticas de Educação em Saúde e com a divulgação de informações relevantes sobre saúde e hábitos de vida aos usuários do Ambulatório da Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Através de ações educativas realizadas no HULW, os alunos abordarão temas diversos com os pacientes dentro da área da Gastroenterologia, a fim de difundir o conhecimento e potencializar ações de prevenção primária pelos usuários. Os extensionistas participarão das atividades no Hospital Universitário Lauro Wanderley, supervisionados pelos preceptores cadastrados nesse projeto de extensão. Cada atividade terá duração de 2 horas, e serão realizadas nos ambulatórios específicos do serviço de Gastroenterologia e Hepatologia.

COORDENADOR (A)

MONICA SOUZA DE MIRANDA HENRIQUES

EMAIL: mrsmonicca@gmail.com

39 - CAPITAL SAÚDE: VETOR BÁSICO NA EDUCAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Resumo

A educação para saúde é um dos elementos importantes no cotidiano dos indivíduos, que deveria ocorrer desde a pré-escola como forma de assimilação de um estilo de vida saudável. O conceito de capital saúde abrange a ideia de estocar saúde ao longo do desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, ocorre a construção de uma longevidade com o mínimo de comorbidades, através de um estilo de vida saudável no qual a alimentação, atividade física, o sono e o ócio no tempo livre configuram estratégias importantes para fundamentação desse constructo, através de fatores positivos e negativos, considerados como variáveis que aumentam ou que dilapidam as reservas de saúde do indivíduo, respectivamente. O objetivo deste projeto é o de denotar a importância deste paradigma capital saúde, através de conferências que ajudarão na promoção, prevenção e proteção à saúde. A metodologia será constituída a partir de conferências temáticas específicas e de grupos de discussão que envolvam o entendimento dos fatores positivos (promoção da saúde mental; saúde das crianças, mulheres, homens e idosos; hábitos saudáveis, como sono, alimentação, lazer e atividades físicas) e dos fatores negativos (obesidade, diabetes, hipertensão, tabagismo, doenças sexualmente transmissíveis, álcool e drogas ilícitas). Serão realizadas 20 palestras no período compreendido de março a dezembro de 2018, quinzenalmente nas quartas-feiras, das 17h às 21h, ministradas pelos extensionistas do projeto. Ademais, ocorrerá supervisão semanal dos extensionistas, através de grupos de discussões de temáticas específicas com o auxílio de recursos cinematográficos e debates referentes à aquisição do capital saúde. A expectativa é de alcançar o discernimento da população alvo para se educar em termos de saúde, fomentando a necessidade de aumentar e manter o capital saúde. Descritores: Capital saúde. Educação em saúde. Longevidade.

COORDENADOR (A)

VIRGINIA ANGELA MENEZES DE LUCENA E CARVALHO

EMAIL: delucena@ccm.ufpb.br

40 - Promovendo Saúde Através do Uso Racional de Medicamentos.

Resumo

A proposta do Projeto Promovendo Saúde Através do Uso Racional de Medicamentos através da extensão universitária é disseminar a cultura do uso adequado do medicamento, visto ser este tema um grave problema de saúde pública, onde cada vez mais é difundida a utilização inadequada do arsenal farmacoterapêutico, seja por falhas nas prescrições ou pelo costumeiro hábito da automedicação, dentre outros processos mais complexos. Tem como objetivo principal envolver alunos da área da saúde, especialmente os do curso de Medicina da UFPB, futuros prescritores, na lógica do uso racional de medicamentos, estes por sua vez, desenvolverão ações educativas em alguns bairros de João Pessoa (USFs, Escolas, Hospitais), através da realização de debates, palestra e/ou grupos de estudo, tanto no q diz respeito ao tema central proposto como também no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde com um todo.

COORDENADOR (A)

MAISA FREIRE CARTAXO PIRES DE SA

EMAIL: maisacartaxopb@gmail.com

41 - ORIENTAÇÃO DIETÉTICA NO COMBATE À ANEMIA CARENCIAL

Resumo

O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, a fim de conscientizar sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimular pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis por frequentar os ambulatórios e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley e realizar conversas informais, palestras com a temática e distribuição de materiais informativos para os usuários do hospital e acompanhantes.

COORDENADOR (A)

LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

EMAIL: luisfabio@superig.com.br

42 - Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo

Resumo

Nossa proposta é trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas, trabalho que se fundamenta na teoria psicanalítica. Ao longo desses anos pudemos perceber que os primeiros anos de vida, e a forma como o psiquismo da criança se constitui, são fundamentais para a estruturação da personalidade. Mas vem chamando nossa atenção o número crescente de crianças com traços autísticos, que procuram os atendimentos. Também escutamos colegas de outros serviços intrigados e interrogativos referirem o aumento de crianças com traços autísticos que procuram seus consultórios, razão pela qual estamos dedicando uma especial atenção à pesquisa e ao tratamento do autismo nos últimos dois anos e pretendemos continuar, pois tratamentos foram iniciados nos anos anteriores que não podem ser interrompidos. Para isso procuramos informar os serviços que atendem crianças pequenas para identificar os sinais precoces de autismo, para que em seguida essas crianças nos sejam encaminhadas. O projeto constitui também um polo de pesquisa, pois os casos são permanentemente articulados com a teoria, e esta articulada com a clínica. Nos últimos dois anos, contamos com uma colaboração com os setores da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional no sentido de promover uma atenção mais integralizada.

COORDENADOR (A)

JACICARLOS LIMA DE ALENCAR

EMAIL: jacicarlos@ccm.ufpb.br

43 - A INTERIORIZAÇÃO DO USO DE DIU NA PARAÍBA

Resumo

Este Projeto de Extensão tem um caráter interdisciplinar e surge após uma sequência de demandas e ampliações de outros projetos de extensão que envolvem a clínica obstétrica do Hospital Universitário, o Departamento de promoção da saúde que atua nas Unidades de Saúde e ambulatório de planejamento familiar no Hospital Universitário. A priori, pretendia-se trabalhar nas escolas públicas de ensino fundamental e médio com adolescentes que ainda não tinham engravidado, com atuação na promoção da saúde e na prevenção da gravidez indesejada, oferecendo orientação sexual e contraceptiva no sentido de incentivar o comportamento sexual responsável. Entretanto, em função das dificuldades de inserção dos graduandos no ambiente das escolas, o cenário de atuação do projeto passou a ser o Hospital Universitário Lauro Wanderley, com orientação direcionada às adolescentes internadas por causas obstétricas. Porém, muitas adolescentes manifestaram interesse para uso do DIU e, nesse momento, surgiu uma nova demanda: a despeito do interesse das adolescentes para o uso e a disponibilização do dispositivo na rede pública, não havia uma referência que oferecesse assistência especializada para a sua inserção. Em resposta à ação extensionista, foi criado um espaço no ambulatório de ginecologia do Hospital Universitário para acolher essas adolescentes e viabilizar a inserção de DIU. Após um ano de atividade da Extensão, foi possível concluir que muitas adolescentes acompanhadas pelo projeto apresentavam interesse em usar o DIU e a maioria não retornou ao ambulatório para viabilizar a contracepção. Das 131 adolescentes que manifestaram interesse no uso do DIU (58,5%), apenas 16 (12,2%) compareceram à consulta de planejamento reprodutivo para inserção do dispositivo. Diante de tal realidade, foi considerado no novo Projeto de Extensão a oferta de implantação no pós-parto imediato ou no transoperatório para os casos em que a cesariana fora indicada. Nessa fase, a Extensão se realiza através da ação na enfermaria, a partir da orientação sobre contracepção, identificação do interesse no uso do DIU, com instrução sobre a inserção imediata ou no ambulatório, e acompanhamento das adolescentes que fizeram a inserção do método. Pensando na evolução da atividade extensionista, cuja ação vai além dos usuários do Hospital Universitário, e considerando a aproximação das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com a comunidade, bem como sua abrangência na Atenção Primária à Saúde, um novo Projeto de Extensão teve o acréscimo da proposta de capacitação do médico residente em Medicina de Família e Comunidade, visando ao aconselhamento contraceptivo e à inserção de DIU na própria UBS, com vistas a facilitar o acolhimento de adolescentes que buscam o planejamento familiar. Um dos enfoques do Projeto de Extensão baseia-se na atuação nas UBSs vinculadas à residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal da Paraíba. Em relação aos médicos, muitos não possuíam a habilidade e a agilidade necessárias por falta de treinamento prévio e prática, além de, por vezes, financiarem a compra de instrumentos para a inserção. Quanto à equipe da unidade, os maiores obstáculos envolviam crenças acerca do DIU e falta de informações sobre suas indicações, seus efeitos colaterais e manejo do procedimento. Esta vertente do Projeto de Extensão tem conseguido promover a difusão de conhecimentos acerca do DIU, além de disponibilizar a inserção do método gratuitamente para a população feminina atendida nas unidades de saúde. Agora surge uma nova demanda em relação a inserção do DIU, demanda esta que culmina na necessidade desse novo Projeto de Extensão que visa a interiorização: muitas mulheres

que frequentam o hospital universitário são oriundas do interior (onde não há acesso e suporte para a inserção de DIU) e municípios mais distantes da Região Metropolitana de João Pessoa já manifestaram seu interesse em participar dos mutirões e capacitações organizados pelo projeto de extensão que antes se restringia as UBS de João Pessoa. Em suma, este novo projeto seria mais uma vertente que propiciaria a expansão de um projeto que iniciou-se nas escolas de João Pessoa e agora está difundido por grande parte das UBS de João Pessoa. Dessa forma, o projeto foi todo construído a partir das demandas que surgiam das dificuldades das mulheres. O projeto perpassa pelo empoderamento feminino por ter acesso a um método contraceptivo de longa duração que não seja definitivo, pois a qualquer momento a mesma pode solicitar a retirada na UBS. Além disso, o projeto atua em uma área ainda considerada um desafio, que são as gestações indesejadas, principalmente em adolescentes, que gera uma interrupção dos estudos e consequente diminuição na formação e qualificação, gerando um ciclo de dependência masculina ou da família de origem. Por ser um método seguro tanto em adolescentes quanto em mulheres adultas, o DIU pode ser mais um instrumento ofertado para quebrar o ciclo de dependência feminina.

COORDENADOR (A)

JOSE LUIS SIMOES MAROJA

EMAIL: jmaroja@hotmail.com

44 - Projeto de incentivo ao acesso à contracepção reversível de longa duração por mulheres usuárias do ambulatório de ginecologia

Resumo

O planejamento familiar é um direito das mulheres assegurado pelo Ministério da Saúde e um dever dos serviços em saúde. A importância de planejar a prole se dá pelo carácter preventivo das repercussões de gravidez não planejada, tais como, abortos ilegais, complicações associadas ao aborto, crianças em situação de rua e violência. Nesse contexto, o Dispositivo Intrauterino (DIU) mostra-se fundamental, pois se trata de um método contraceptivo reversível e de longa duração, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde como altamente eficaz e seguro. O DIU está disponível no Sistema Único de Saúde. Dessa maneira, o projeto de extensão objetiva promover o conhecimento, o acesso e o uso do DIU pelas usuárias do ambulatório de ginecologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, pelos médicos residentes e pelos graduandos em Medicina.

COORDENADOR (A)

GILKA PAIVA OLIVEIRA COSTA

EMAIL: gilkapaiva@yahoo.com.br

45 - Aprender para Informar: contribuindo para a informação ao paciente em cuidados pré e pós-operatórios

Resumo

O coordenador do projeto, cirurgião, ministrando suas aulas na UFPB, atentou para o fato de que, por mais que seus alunos aprendessem o que havia sido ensinado por ele, não desenvolviam o hábito de transmitir ao paciente o necessário para que esse se tranquilizasse diante do procedimento cirúrgico – um problema persistente entre cirurgiões, originando pacientes pouco informados e, assim, com seu bem-estar comprometido. Este projeto surgiu, então, a partir da necessidade de melhorar a qualidade da informação fornecida ao paciente em cuidados pré e pós-cirúrgicos, inicialmente, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW); e de melhorar também a formação dos estudantes e profissionais sobre o tema. Diante da realidade global de pacientes pouco informados e muitas vezes bastante apreensivos por passarem por um procedimento invasivo, decidiu-se buscar mudar essa realidade, primeiramente, no serviço da Universidade Federal da Paraíba. Em 2017, o projeto foi capaz de contribuir para isso por meio de duas frentes: aulas expositivas sobre os cuidados pré e pós-cirúrgicos das cirurgias mais comuns no hospital, abertas ao público, sendo obrigatórias para os extensionistas e divulgadas aos profissionais do HULW, aos discentes e docentes da saúde da UFPB e ainda aos acompanhantes e familiares dos pacientes internados; e outra frente composta pela ida dos extensionistas à Enfermaria Cirúrgica do HULW, onde conversaram com os pacientes para detectar e solucionar as dúvidas existentes, fazer o mesmo com seus acompanhantes, e dialogar com a equipe responsável por aquele paciente (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas etc., todos os que fazem parte do cuidado), buscando melhoria das condições de saúde. Tendo em vista a literatura atual destacar também a informação por escrito, além da conversa, os extensionistas elaboraram cartilhas com orientações sobre o pós-operatório das cirurgias mais comuns, para serem entregues aos pacientes. Em 2018, a proposta é manter as atividades realizadas em 2017 (aulas para aprender e idas ao HULW para informar os pacientes), mas com o reforço da divulgação ampla das cartilhas elaboradas, tanto por redes sociais, como por parcerias futuras com outras instituições de ensino, com o intuito de atingir o maior público possível, não só o local. Espera-se, também, que novas cartilhas sejam elaboradas e que cada uma delas seja também publicada como artigo científico de revisão da literatura sobre os cuidados pós-operatórios da cirurgia abordada. Com isso, os extensionistas produzirão estudos além do ENEX 2018, de modo a reforçar o tripé universitário, cujos pilares de ensino e extensão já são naturalmente acobertados pelo Projeto.

COORDENADOR (A)

KLECIUS LEITE FERNANDES

EMAIL: kleciusleite@hotmail.com

46 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

Resumo

O projeto visa promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com o pé diabético, em pacientes portadores diabetes melitus, acompanhantes e profissionais de saúde, para que possam identificar os pacientes de risco para ulceração nos pés e orientá-los a procura de assistência especializada para evitar o risco de amputação de membros e assim, poder melhorar a qualidade de vida dos diabéticos no município de João Pessoa.

COORDENADOR (A)

FRANCISCO CHAVIER VIEIRA BANDEIRA

EMAIL: chaviervascular@hotmail.com

47 - PROMOÇÃO DA OFTALMOLOGIA PREVENTIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Resumo

O presente projeto tem como objetivo a prevenção de patologias oftalmológicas por meio da orientação e conscientização da importância do controle de patologias crônicas que podem levar a agravo ocular e, conseqüentemente, à perda visual. Tem como público alvo pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Glaucoma, patologias que estão entre as grandes causas de cegueira. Os extensionistas, estudantes de medicina da UFPB, irão expor aos pacientes ambulatoriais informações que os alertem sobre a necessidade de controle de sua patologia de base, ressaltando a necessidade de adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico. Farão ainda uma breve explanação sobre os órgãos que podem ser afetados pela doença, com maior ênfase no comprometimento ocular.

COORDENADOR (A)

HAROLDO DE LUCENA BEZERRA

EMAIL: hdlucena@gmail.com

FLUXX

1. PREVENÇÃO DE PERDA AUDITIVA PELO RUÍDO

Resumo

O presente projeto tem como objetivo informar a jovens de escola pública e privada da capital, sobre a importância da audição para o relacionamento humano, associando conhecimentos de fisiologia auditiva e de física acústica, e do risco do ruído para danificação da audição. Uma vez passados estes conhecimentos, estimulá-los a serem vetores de divulgação, para que possamos ter uma maior abrangência da ação.

COORDENADOR (A)

MARIA JOSE CLAUDINO DE PONTES

EMAIL: mjcpontes@hotmail.com

2. ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL INFANTIL NO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA DO HULW

Resumo

A estereotipização negativa que se faz sobre pessoas em sofrimento mental é consistentemente maior quando comparada a outras condições médicas quaisquer. Esse estigma e o conseqüente medo de rejeição tanto pela comunidade quanto pelo serviço de saúde contribuem para a baixa procura e a má adesão ao tratamento. Os profissionais de saúde, inclusive aqueles que recebem treinamento clínico em saúde mental, também acabam reproduzindo esses estereótipos e preconceitos. Nesse sentido, há de se considerar o grande potencial inerente à profissão de acolher ou de piorar a condição do paciente, comprometendo o vínculo, as relações entre familiares e o engajamento terapêutico. Faz-se necessário, portanto, que os estudantes de saúde sejam educados no sentido de reconhecer crenças, atitudes e comportamentos estigmatizantes tanto no período pré-clínico quanto clínico de suas graduações, sendo esse primeiro momento de grande potencial para refletir criticamente esse comportamento preconceituoso pelo pouco contato que se teve com as pessoas em sofrimento mental e com os profissionais que o reproduzem. Como convém ao papel da atuação das extensões, o objetivo das ações interdisciplinares a serem realizadas nos campos propostos está centrado no desenvolvimento de uma utilidade produtiva à vida humana, de forma a contribuir para a inclusão dos pacientes inseridos nesses contextos na sociedade. Tal resultado é alcançado mediante o aumento da integração desses pacientes – e dos seus respectivos acompanhantes - com os agentes abrangidos no seu processo de cuidado. O fruto dessas práticas concederá aos envolvidos uma reformulação da visão que os mesmos possuem acerca de suas deficiências e de suas perspectivas para inserção social, além de autonomia, a partir da reconstrução sem estigmas que tais indivíduos passariam a ter de suas capacidades através do melhor entendimento de suas adversidades - associados à utilização dos dados epidemiológicos para o desenvolvimento de metodologias alternativas para a reorganização dos planos e cuidado e ações em educação de saúde a serem propostos.

COORDENADOR (A)

RIVANDO RODRIGUES DE SOUSA OLIVEIRA

EMAIL: rivandorodrigues@hotmail.com

1. PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NO ÂMBITO DOS CUIDADOS INTENSIVOS

Resumo

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) apresenta grande impacto na mortalidade, custos, aumento da permanência nos hospitais e tempo de ventilação mecânica. Medidas de prevenção são essenciais, implantando estratégias de controle com ações centradas no treinamento de condutas para a assistência ao paciente crítico. Assim, o projeto visa atuar junto à equipe multiprofissional, analisando e implementando práticas de prevenção de PAVM, em pacientes adultos, hospitalizados em UTIs.

COORDENADOR (A)

RILVA LOPES DE SOUSA MUNOZ

EMAIL: rilvamunoz@gmail.com

2. PROJETO PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO NEONATAL PARA PROFISSIONAIS E GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFPB.

Resumo

Segundo evidências científicas, ao nascimento, um em cada 10 recém-nascidos (RN) necessita de ventilação com pressão positiva para iniciar e/ou manter movimentos respiratórios efetivos; um em cada 100 neonatos precisa de intubação e/ou massagem cardíaca; e um em cada 1.000 necessita de intubação traqueal, massagem e medicações, desde que a ventilação seja aplicada adequadamente¹. No Brasil, nascem cerca de três milhões de crianças ao ano, das quais 98% em hospitais. Sabe-se que a maioria delas nasce com boa vitalidade; entretanto, manobras de reanimação podem ser necessárias de maneira inesperada. Estima-se que, a cada ano, 300.000 crianças necessitem de ajuda para iniciar e manter a respiração ao nascer. São essenciais o conhecimento e a habilidade em reanimação neonatal para todos os profissionais que atendem RN em sala de parto, mesmo quando se esperam crianças hígdas sem hipóxia ou asfixia ao nascer, pois a reanimação neonatal eficaz e imediata pode salvar milhares de vidas todos os anos. Diante deste cenário e das evidências científicas mais atuais, foi publicada pelo Ministério da Saúde, em 7 de maio de 2014, a portaria nº 371, que Institui as diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido (RN) no Sistema Único de Saúde (SUS)⁴ e, com base nesta portaria, a Nota Técnica no 16/2014 CRIALM/DAPES/SAS/MS, que normatiza a capacitação de profissionais médicos e de enfermagem em Reanimação Neonatal para atenção a Recém-nascido no momento do nascimento em estabelecimentos de saúde no âmbito do SUS.

COORDENADOR (A)

VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS

EMAIL: valderezjp@yahoo.com.br

3. LABORATÓRIO DE FUNÇÃO PULMONAR

Resumo

O Laboratório de Função Pulmonar funciona durante todo o ano, nos dois turnos, por ser o único serviço público na Paraíba que realiza exames de função pulmonar. O Laboratório de função pulmonar localiza-se no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) desta Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O público alvo são todos os pacientes pneumopatas atendidos no ambulatório e enfermarias de Pneumologia do HULW da UFPB, além dos pacientes externos encaminhados de outros setores públicos e privados, com finalidade de avaliação da função pulmonar.

COORDENADOR (A)

GESUALDO PEREIRA SOARES

EMAIL: g.p.soares@uol.com.br

4. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo

O Projeto de Extensão “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Básica (PICS/AB)” atuou no contexto da Estratégia Saúde da Família, em que desenvolveu experiências de práticas integrativas voltadas à Promoção da Saúde, com o propósito de fomentar saberes e práticas de terapêuticas não convencionais no cuidado em saúde. Este Projeto atuou de forma articulada e parceira com as equipes de Saúde da Família do Nova Conquista, situada no bairro Alto do Mateus. O Projeto em tela atuou em várias frentes: capacitação teórico-prático em serviço em auriculoterapia para extensionistas; aplicação da auriculoterapia para usuários e em grupos terapêuticos; capacitação em fitoterapia para moradores, equipes de saúde e estudantes, revitalização da horta comunitária; harmonização do acolhimento; construção do cantinho do cuidado. Tais atividades estão diretamente articuladas com a Residência de Medicina de Família e Comunidade da UFPB e trabalhadores da USF Nova Conquista. Como resultado destas ações observou-se ampliação das PICS nos atendimentos individuais e coletivos; utilização adjuvante da auriculoterapia no tratamento de várias enfermidades; utilização da harmonização como estratégia para enfrentamento das tensões entre usuários e profissionais de saúde, minimizando o sofrimento, melhorando a resolutividade das doenças e diminuindo os custos e efeitos colaterais dos tratamentos convencionais.

COORDENADOR (A)

MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

EMAIL: socorrotmorais@hotmail.com

5. EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NO AMBULATÓRIO DE COSMIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

Resumo

Este projeto visa atender os pacientes encaminhados ao ambulatório de Dermatologia do HULW que apresentem queixas de dermatoses que sejam passíveis de correção estética, as quais lhes causem insatisfação com a autoimagem, e, conseqüentemente, repercussões na saúde física e mental. Inserido no contexto biopsicossocial dos pacientes, objetiva-se proporcionar tratamento de cosmiatria realizado por profissional capacitado, evitando-se, portanto, os riscos do uso indiscriminado de produtos e procedimentos inadequados, além de oferecer aos alunos participantes um cenário teórico-prático nesta área da Dermatologia pouco abordada na graduação.

COORDENADOR (A)

CARLA WANDERLEY GAYOSO DE LIMA

EMAIL: carlagayoso@yahoo.com.br

6. O CANTINHO DO CHÁ: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GROTÃO EM JOÃO PESSOA

Resumo

O acolhimento constitui-se numa estratégia capaz de promover mudanças na organização do processo de trabalho em saúde, repercutindo na prática de atendimento e no acesso dos usuários do SUS. O projeto em tela tem como objetivo propiciar a vivência de alunos(as) no âmbito da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Grotão na perspectiva de qualificar os trabalhos desenvolvidos pela estratégia Cantinho do Chá, qualificando o acesso dos usuário a ações e serviços, propiciando aos alunos envolvidos o contato com estratégias pedagógicas capazes de ampliar sua percepção para os múltiplos aspectos do processo saúde-doença

COORDENADOR (A)

ANDRE LUIS BONIFACIO DE CARVALHO

EMAIL: andrelbc4@gmail.com

CURSOS:

7. Auriculoterapia na Atenção Básica.

Resumo: O curso em auriculoterapia é vinculado ao Projeto de Extensão “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Básica (PICS/AB)” e busca capacitar estudantes do setor saúde da UFPB nos saberes e práticas da auriculoterapia. A auriculoterapia é considerada parte integrante da medicina tradicional chinesa. Trata-se de uma terapia de microsistema, que utiliza o pavilhão auricular para diagnosticar e tratar disfunções de origem orgânica, nervosa e somática.

Coordenadora: MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

socorrotmoraes@hotmail.com

8. Curso de Auriculoterapia na Atenção Básica

Resumo: A auriculoterapia é uma prática milenar inserida na acupuntura na Medicina Tradicional Chinesa (MTC). No último século, Paul Nogier realizou os estudos relacionando a orelha como microsistema e a reflexologia e potencializou a auriculoterapia como prática. A auriculoterapia continuou também se desenvolvendo na Medicina Chinesa, e hoje existem duas grandes escolas de auriculoterapia: a chinesa e a francesa. A reflexologia, acredita que a partir do estímulo nos pontos específicos da orelha vai desencadear um estímulo cerebral que irá afetar a área desejada, diminuindo as dores e outros sintomas relacionados ao órgão ou parte do corpo a qual se realiza a auriculoterapia. A MTC discute que são 5 elementos essenciais que compõem o Chi e que influenciam diretamente no equilíbrio do corpo, a saber: Fogo, Terra, Metal, Água e Madeira. A partir do estímulo a auto-cura e equilíbrio entre esses elementos, a auriculoterapia vai potencializar esses mecanismos de regulação e equilíbrio da pessoa. Realizar-se-á uma formação geral sobre auriculoterapia, voltada a profissionais da Atenção Básica, em unidades docente-assistenciais de João Pessoa, ou que desejem implementar a auriculoterapia como prática integrativa em sua unidade. Este curso faz parte do Projeto de Extensão Práticas de Cuidado, e do programa de extensão Redes de Cuidado DPS/CCM. O curso será teórico prático, com acompanhamento de docentes e preceptores da residência em Medicina de Família e Comunidade e apoio dos profissionais que já desenvolvem essa prática no cotidiano dos serviços.

Coordenador: RICARDO DE SOUSA SOARES

ricardosousasoares@gmail.com

9. CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ESTAGIÁRIOS DO LABORATÓRIO DE HABILIDADES CLÍNICAS DO CCM/UFPB

RESUMO: O curso de treinamento para Suporte Básico e Avançado de Vida e Controle das Vias Aéreas é um projeto educacional da Universidade Federal da Paraíba, subordinado ao Centro de Ciências Médicas. Trata-se de um curso presencial para capacitação dos monitores do Laboratório de Habilidades Clínicas no uso de diferentes técnicas e dispositivos que permitam o controle das vias aéreas com maior segurança bem como o conhecimento e execução do tratamento inicial e avançado durante uma parada cardiorrespiratória.

COORDENAÇÃO: MARCIA ADRIANA DIAS MEIRELLES MOREIRA
marciadmora@gmail.com

10. HEMATOLOGIA CLÍNICA: UMA FANTÁSTICA VIAGEM NOS SEGREDOS DESSA ESPECIALIDADE MÉDICA

RESUMO:

A Hematologia é uma especialidade médica em constante atualização científica e tecnológica. O curso de graduação de medicina, dentro dos princípios do projeto político pedagógico, aborda os temas mais revelantes de forma básica. Entretanto, o médico egresso generalista se depara no seu trabalho com diversas doenças e condições hematológicas e têm dificuldade de manejar adequadamente por falta de maior aprofundamento na área. Logo, a idéia do curso é discutir de forma mais profunda e resolutivas, temas da área de Hematologia para atualizar estudantes e médicos generalistas que tenham interesse sem, contudo, visar a formação de especialistas na área.

A primeira edição foi um sucesso, inclusive com muita procura esse ano para mais uma nova edição.

Coordenação: LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO luisfabio@superig.com.br

11. II Curso de Práticas Integrativas em Saúde

Resumo: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) consistem em terapias e processos de cuidado em saúde inspirados em saberes e conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa, bem como da Medicina praticada em outras culturas orientais e até mesmo, em alguns casos, em processos educativos, em práticas populares e experiências comunitárias nascidas no Brasil e na América Latina. Seu foco está na mobilização da qualidade de vida das pessoas e de seu bem viver, não exclusivamente na recuperação das doenças. Nessa direção, sua ênfase vai em constituir bases para um cuidado integral, humanizado, participativo e holístico vem merecendo destaque por abrir caminhos e alternativas ao modelo hospitalocêntrico e biomédico. Diante do exposto, o conjunto de estudantes e de docentes vinculados ao Módulo Horizontal A2 - Atenção Primária, do Departamento de Promoção da Saúde/CCM, constituiu essa proposta de Curso de Extensão de modo integrado a suas atividades curriculares na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Saúde, como forma de potencializar as práticas educativas coletivas na USF e de aprimorar os processos de estabelecimento da USF como cenário de aprendizagem conjunta em saúde na direção do bem viver e da qualidade de vida. Desse modo, o II Curso de Práticas Integrativas em Saúde tem como objetivos apresentar diferentes práticas complementares e integrativas em saúde, de alcance amplo, de modo a abranger tanto a população, como também, os profissionais de saúde. Seu foco estará voltado para a provocação da mudança dos olhares tanto dos profissionais de saúde atuantes na USF, como de estudantes da área de saúde e também moradores do território adscrito à USF. A partir da disponibilização de vivências em diferentes PICs, enfatizar a desconstrução da visão geral tecnicista em saúde, em que a formação dos profissionais de saúde é baseada nas especializações; do modelo biomédico de saúde, no qual o corpo

humano é visto como uma máquina formada por peças que se pode analisar interferir através do saber e técnicas racionais, de modo que a doença é vista como um mau funcionamento dos mecanismos biológicos, cujo causador é um agente específico, uniausal. Além disso, promover a visão do indivíduo como um ser ativo, que deve participar do processo de promoção a sua saúde, bem como ser tratado de maneira integral, buscando englobar a mente, as condições sociais e ambientais. Outrossim, buscase gerar outras formas de encarar o cuidado, a partir da tradição de medicinas de inspiração oriental, reavivamento da medicina popular e o discurso da medicina social e da epidemiologia que colocam em pauta o caráter multifacetado e processual das doenças. Somado a isso, propagar uma relação ao cuidado de saúde para um modo prático e acessível de promoção da mesma. O Curso será promovido em 10 aulas, cada uma com 2h/aula, e contemplará ainda o tempo de 2h para leitura e estudo de textos relativos ao aprofundamento de cada prática apresentada.

Coordenação: PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ
pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

12. Auriculoterapia : Aspectos Básicos Teóricos e Práticos

Resumo: Segundo Jonas e Levin (2017), o reconhecimento e aceitação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), vêm ganhando espaço no campo popular, como também no campo científico, principalmente pelo estímulo do potencial de reequilíbrio e cura do próprio paciente, e o seu uso possibilita novas alternativas aos usuários, uma vez que tais práticas consideram o sujeito como um todo, levando em consideração os aspectos físicos, mentais e emocionais. Destacadamente a Atenção Básica (AB) representa a porta de entrada principal do SUS e tem como finalidades o cuidado comunitário aos adoecimentos, a prevenção de agravos, a promoção da saúde e o estímulo a autonomia dos usuários, construindo uma atenção integral aos indivíduos. Tais preceitos estão de acordo com a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), porém as afinidades entre as PICS e a AB parecem não ter sido reconhecidas e exploradas extensivamente, talvez devido às diferenças epistemológicas do cuidado baseado na biomedicina (ou outras profissões da saúde) e outras racionalidades médicas. Porém, são encontrados preceitos semelhantes na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e na PNPIC, com relação aos aspectos de prevenção de agravos, manutenção e promoção da saúde, maior resolubilidade no cuidado aos adoecimentos, valorização dos vínculos e aumento da autonomia. Sendo assim a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares, enfatiza a inserção das PICS na atenção básica e são cada vez mais reconhecidas no sentido de estimular os mecanismos de autocura dos usuários, além de várias delas proporcionarem abordagens culturalmente aceitáveis; há uma boa relação terapeuta-usuário e estímulo a participação do usuário no seu processo de cuidado; além de maior holismo a elas atribuído, com melhor observação e manejo de dimensões psicossociais, espirituais e subjetivas (SOUSA, I.M.C.; TESSER, C. D.; 2016)(18). Dentre as PICS, destaca-se a Auriculoterapia que como terapêutica gera e propicia um equilíbrio, um efeito homeostático, podendo ser utilizado em diversos casos. Consiste em uma técnica que complementa o tratamento de diversos distúrbios auxiliando o profissional de saúde na Unidade Básica. O método de tratamento na auriculoterapia

mais difundido, é um processo simples que consiste em colocar materiais esféricos de superfície lisa, que realizam pressão sobre os pontos auriculares. Estes materiais podem ser sementes de determinadas plantas, como a de mostarda. Ressaltamos que o tratamento com auriculoterapia promove estímulo de terminação nervosa existentes no pavilhão auricular. Os estímulos gerados nestas terminações nervosas auriculares são transmitidos pelos nervos espinhais e nervos cranianos até o sistema nervoso central. Este estímulo promove, a modulação de mecanismos endógenos de controle da nocicepção, da inflamação e a atividade do sistema límbico. Os principais estudos na área da auriculoterapia estão relacionados ao tratamento de doenças cuja fisiopatologia envolvem dor e a inflamação (TESSER, , 2016)(16). Uma das propostas da PNPIC para os profissionais de saúde da atenção básica é o de integrar diferentes racionalidades médicas na formulação do plano terapêutico dos usuários. No caso da auriculoterapia, atua principalmente com a racionalidade da PICS e a Biomédica. Sendo assim o curso básico proposto, está vinculado ao projeto de extensão, O Projeto da Plataforma Digital-Auriculoterapia, aprovado na última versão do PROBEX-2018 e que tem como objetivo a construção de uma plataforma digital, composta por um banco de dados, para dar suporte às práticas da PICS, com ênfase na Auriculoterapia, nas unidades de saúde do Alto do Mateus e do Grotão, ampliando a capacidade de atuação das equipes e o acesso dos usuários no âmbito da atenção básica.

Coordenação: ANDRE LUIS BONIFACIO DE CARVALHO andrelbc4@gmail.com

13. Curso de Formação em Auriculoterapia aplicada à Atenção Primária à Saúde

RESUMO: O “Curso de Formação em Auriculoterapia aplicada à Atenção Primária à Saúde” constitui uma iniciativa conjunta de estudantes e docentes do Módulo Horizontal A2 do Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com a equipe da Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Saúde. O curso tem apoio do Programa de Extensão PINAB – Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINA), vinculado ao Departamento de Nutrição (DN) e Departamento de Promoção da Saúde (DPS) do Centro de Ciências Médicas (CCM) da UFPB. Será realizado semanalmente por dez encontros, no Salão Paroquial da Igreja São Lucas, situada na comunidade de Jardim Itabaiana, no Cristo Redentor. O curso tem como objetivo introduzir a formação de cuidadores de saúde a partir da prática de auriculoterapia, contextualizando e qualificando o uso dessa Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) através da introdução dos princípios da racionalidade da Medicina Tradicional Chinesa, promovendo a ampliação da abordagem clínico-terapêutica dos cuidadores. Além disso, tornar acessível à prática de auriculoterapia na comunidade do Cristo Redentor e fomentar o protagonismo comunitário relacionado as práticas integrativas para a promoção da saúde. Poderão participar do curso os moradores das comunidades de Jardim Itabaiana, Pedra Branca e Boa Esperança, no Cristo Redentor, e profissionais e estudantes da área de saúde.

Coordenação: PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ
pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

14. CURSO DE FORMAÇÃO EM PESQUISA APLICADA À EXTENSÃO

RESUMO: Curso de Formação em Pesquisa aplicada à Extensão constitui uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular, ambos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O presente curso tem enquanto seu objetivo principal possibilitar a formação científica de estudantes universitários que integram práticas de Extensão Universitária e atuam em campos de trabalho junto à sociedade. Em tal sentido, pretende-se viabilizar o debate e a reflexão em torno de metodologias e técnicas de pesquisa que possam colaborar com o aprimoramento da dimensão da investigação no cotidiano do trabalho extensionista; Assim como incentivar o registro e a sistematização das experiências, evidenciando suas potencialidades, limites, desafios e aprendizados adquiridos; Além de estabelecer caminhos para a melhor forma de sistematizar atividades de Extensão a partir da escolha de técnicas que sejam pertinentes para cada caso. O curso consistirá em seis encontros presenciais, ministrados nas quintas feiras das 17h00 às 19h00, em um ambiente localizado no Centro de Ciências Médicas da UFPB. Poderão participar do curso tanto estudantes quanto técnicos administrativos e docentes dos diversos cursos de graduação da UFPB e exterior à instituição. As inscrições serão gratuitas e poderão ser efetuadas por meio do preenchimento de um formulário eletrônico disponível no Sigaa. A participação corresponderá a uma carga horária de 30 horas/aula e será certificada na modalidade de participação em Curso de Extensão. No presente curso, serão abordados as seguintes temáticas: 1) Os desafios da integração entre pesquisa e extensão; 2) A perspectiva da pesquisa de natureza qualitativa; 3) Estudo de caso; 4) Pesquisa documental e pesquisa bibliográfica; 5) Pesquisa-ação; 6) Grupos de discussão e grupo focal.

Coordenação: PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ
pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

15. Análise de situação e planejamento em saúde

RESUMO: O Curso faz parte do projeto de extensão "qualificação da vigilância em saúde no estado da Paraíba" e parte das necessidades de qualificação do uso de informações para o planejamento de ações de saúde apontadas pela Secretaria Estadual de Saúde" O curso abordará temas da análise da saúde, vigilância em saúde e planejamento em saúde. O público alvo são trabalhadores da gestão nas regionais de saúde.

Coordenação: ALEXANDRE MEDEIROS DE FIGUEREDO
potiguar77@yahoo.com.br

16. Preceptoría em Medicina de Família e Comunidade

RESUMO: Preceptor é o profissional do serviço de saúde que tem a função de apoiar os educandos no processo de aquisição de competências práticas. Na educação médica, a

função do preceptor é de fundamental importância pela responsabilidade diante da socialização no meio profissional. Além disso, o internato médico e o programa de residência médica são ações formativas de treinamento em serviço, tendo a preceptoria como papel central do processo formativo. Nesse sentido, o Curso de Aperfeiçoamento em Preceptoria em Medicina de Família e Comunidade tem como objetivo formar profissionais médicos para a execução de ações pedagógicas junto a internos e residentes. O curso tem como público alvo médicos preceptores vinculados a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa que atuam nas Unidades de Saúde da Família, e também docentes do Centro de Ciências Médicas que atuam junto a estudantes do internato e a médicos residentes. Espera-se, com o desenvolvimento do curso, desenvolver competências pedagógicas junto aos preceptores e docentes quanto a: metodologias de ensino, formação centrada no educando, mediação de conflitos, realização de feedback, estratégias de avaliação, segurança do paciente, legislação de internato e residência médica.

Coordenação: ANDRE PETRAGLIA SASSI

andre_sassi@yahoo.com.br

17. PMAQ-AB 3º Ciclo - A etapa de Avaliação Externa e Oficinas de treinamento dos entrevistadores

RESUMO: O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e ampliar a oferta qualificada dos serviços de saúde no âmbito do SUS. Ele tem como diretriz o estímulo à mudança incremental do processo de trabalho na ABS e se propõe a induzir e avaliar papéis e ações das Equipes da Atenção Básica (AB) como parte das redes prioritárias. É pertinente ressaltar que o PMAQ-AB pretende ser uma estratégia que sintetiza tanto o esforço de afirmação da AB, como porta de entrada acolhedora e resolutiva para o conjunto das necessidades de saúde, quanto à criação de condições concretas para que ela garanta e coordene a continuidade do cuidado nas linhas de cuidado priorizadas nas redes (PINTO; SOUSA; FLORÊNCIO, 2012). O PMAQ-AB, nos dois primeiros ciclos, esteve organizado em quatro fases, que se complementavam, formando um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB (BRASIL, 2011), sendo elas: 1 - Adesão e contratualização, 2 - Desenvolvimento, 3- Avaliação externa, e 4 – Recontratualização. No 3o. ciclo, o PMAQ-AB está organizado em três fases e um eixo estratégico transversal de desenvolvimento que compõem um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB, a saber: 1 – Adesão e Contratualização, 2 – Certificação, e 3 – Recontratualização (BRASIL, 2017). A Avaliação Externa do 3º ciclo do PMAQ compõe a segunda fase do ciclo do programa, e será realizada pelo Departamento de Atenção Básica (DAB), em parceria com as Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP) de todo o País. As IEP têm a responsabilidade por selecionar e capacitar as equipes de trabalho de campo, sendo compostas por supervisores e entrevistadores. Nessa etapa, os entrevistadores irão aplicar in loco os instrumentos de Avaliação Externa com os profissionais das equipes e usuários (BRASIL, 2017). Neste processo, a etapa do trabalho de campo exige um criterioso planejamento e as oficinas de treinamento dos entrevistadores se constituem no momento em que estes atores são

capacitados. No curso proposto, com carga horária de 40 (quarenta) horas, será instituído o treinamento/seleção de entrevistadores do 3º ciclo de avaliação do PMAQ –PB, envolvendo os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Saúde, sendo eles: 1 – Temas gerais do Sistema único de Saúde (SUS) e da Atenção Básica (AB); 2- avaliação externa do PMAQ-AB, discutindo os instrumentos, sistemas e processos; 3 – organização do trabalho de campo. A avaliação das pessoas em treinamento estará pautada nos seguintes critérios: a) Pontualidade; b) Assiduidade; c) Coerência nas discussões; d) Habilidade de trabalhar em grupo; e) Respeito/habilidade de tolerância (capacidade de ser flexível e aberto a opiniões diferentes); f) Participação ativa nas discussões; g) Pró-atividade, criatividade nos trabalhos de grupo; h) Capacidade de analisar e interpretar os conteúdos/módulos com coerência; i) Capacidade de comunicação; j) Habilidade de manuseio de recursos tecnológicos.

Coordenação: JULIANA SAMPAIO julianasmp@hotmail.com

EVENTOS:

18. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM UROLOGIA

Resumo: Trata-se de Programa de Educação Continuada em Urologia, desenvolvido ao longo de 9 meses, através de mesas redondas sobre temas relevantes e que ocorrem a cada primeira terça-feira de cada mês no auditório da Coopécir-PB. É conduzido e organizado por docente da instituição e ofertado para os alunos que têm interesse na área. Estes participam ativamente, inclusive secretariando mesas temáticas e tendo a oportunidade de interagir com especialistas locais e regionais, além de convivência com outros alunos de outras instituições, de maneira a obterem uma imersão na área médica de urologia.

Coordenador: ARLINDO MONTEIRO DE CARVALHO JUNIOR

AMCARVALHOJR@YAHOO.COM.BR

19. AVALIANDO HABILIDADES PRÁTICAS EM FUTUROS MÉDICOS: OSCE DE CLÍNICA MÉDICA

RESUMO: O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é um método de avaliação de habilidades clínicas amplamente utilizado nos últimos anos com enfoque no desempenho do aprendiz em situações clínicas delimitadas, baseadas em um roteiro predefinido, em que há interação com paciente simulado ou recursos didáticos por meio de estações de avaliação em rodízio. O evento acadêmico de extensão proposto tem como objetivo preparar o estudante da LACLIMED para desenvolvimento de competências para avaliação de habilidades clínicas de estudantes de medicina. O OSCE ocorrerá em dezembro de 2018, mas antes dessa data, ocorrerão reuniões para devidas orientações dos envolvidos e organização do evento. O evento tem sua importância fundamentada no fomento e ampliação do envolvimento de estudantes de medicina da LACLIMED por meio de organização e monitorização de um conjunto de ações que implicam na avaliação tipo OSCE, com clientela específica e do tipo laboratório didático com estudantes de

medicina no internato e que concluíram o rodízio de Clínica Médica. O OSCE está entre os exames padrão ouro para avaliar objetivamente competências médicas (GUPTA; DEWAN; SINGH, 2010; MARWAHA, 2011), uma vez que não está restrito ao conhecimento, mas inclui a capacidade de exercê-lo¹⁰. Entre as competências essenciais na prática clínica, temos a comunicação clínica e o profissionalismo, para os quais o OSCE tem sido um método utilizado com certa frequência e com bons resultados em alguns estudos (ABADEL; HATTAB, 2014; PREARO; MONTI; BARRAGAN, 2012; SÁNCHEZ GÓMEZ et al., 2013; SCHIRMER et al., 2005). Entre suas aplicações, tem a capacidade de avaliar a anamnese, o exame físico e a interpretação de resultados clínicos, com destaque para a comunicação efetiva (BOGO et al., 2012; SANDOVAL et al., 2010). Além disso, permite avaliar atitudes e comportamentos frente a situações que envolvam dilemas (FRANCO et al., 2015)

Coordenação: LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

luisfabio@superig.com.br

20. III SIMPÓSIO DA CONTRACEPÇÃO

RESUMO: Apesar da evolução dos métodos contraceptivos, a gravidez não planejada representa um importante problema de saúde pública. Garantir o acesso das mulheres a métodos seguros e incentivar seu uso consistentes configura, na atualidade, um dos maiores desafios das políticas de saúde. Neste sentido, capacitar médicos e profissionais de saúde que trabalhem com o planejamento familiar, caracteriza-se em um dos principais recursos nesse processo. Deste modo, a organização deste evento tem como objetivo proporcionar capacitação de médicos residentes, bem como fornecer educação continuada para especialistas e profissionais de saúde acerca da contracepção hormonal e dos métodos reversíveis de longa duração (LARCs). A metodologia usada será apresentação teórica de aspectos conceituais dos métodos hormonais e dos LARCs, mesas redondas com especialistas discutindo aspectos práticos da contracepção e oficinas de treinamento para inserção de DIU ambulatorial, pós parto e implante hormonal. Em associação com a Sociedade Paraibana de Ginecologia e Obstetrícia (SOGOPA) e o Grupo de Estudo em Saúde Reprodutiva e Humanidades, esperamos atingir um público que ultrapassa os limites da academia (médicos residentes), para alcançar médicos e profissionais de saúde que trabalham com planejamento familiar. Estimando-se um público de 150 profissionais que serão sensibilizados e capacitados para aconselhamento em contracepção de alta eficácia.

Coordenação: GILKA PAIVA OLIVEIRA COSTA

gilkapaiva@yahoo.com.br

21. AVALIA OSCE: PRÁTICA AVALIATIVA DE HABILIDADES EM CLÍNICA MÉDICA

RESUMO: O OSCE (Objective Structured Clinical Examination) é um método de avaliação de habilidades clínicas amplamente utilizado nos últimos anos com enfoque no

desempenho do aprendiz em situações clínicas delimitadas, baseadas em um roteiro predefinido, em que há interação com paciente simulado ou recursos didáticos por meio de estações de avaliação em rodízio. O evento acadêmico de extensão AVALIA OSCE: PRÁTICA AVALIATIVA DE HABILIDADES EM CLÍNICA MÉDICA tem como objetivo preparar o estudante da LACLIMED para desenvolvimento de competências para avaliação de habilidades clínicas de estudantes de medicina. O OSCE ocorrerá em setembro de 2018, mas antes dessa data, ocorrerão reuniões para devidas orientações dos envolvidos e organização do evento. O evento tem sua importância fundamentada no fomento e ampliação do envolvimento de estudantes de medicina da LACLIMED por meio de organização e monitorização de um conjunto de ações que implicam na avaliação tipo OSCE, com clientela específica e do tipo laboratório didático com estudantes de medicina no internato e que concluíram o rodízio de Clínica Médica. O OSCE está entre os exames padrão ouro para avaliar objetivamente competências médicas (GUPTA; DEWAN; SINGH, 2010; MARWAHA, 2011), uma vez que não está restrito ao conhecimento, mas inclui a capacidade de exercê-lo. Entre as competências essenciais na prática clínica, temos a comunicação clínica e o profissionalismo, para os quais o OSCE tem sido um método utilizado com certa frequência e com bons resultados em alguns estudos (ABADEL; HATTAB, 2014; PREARO; MONTI; BARRAGAN, 2012; SÁNCHEZ GÓMEZ et al., 2013; SCHIRMER et al., 2005). Entre suas aplicações, tem a capacidade de avaliar a anamnese, o exame físico e a interpretação de resultados clínicos, com destaque para a comunicação efetiva (BOGO et al., 2012; SANDOVAL et al., 2010). Além disso, permite avaliar atitudes e comportamentos frente a situações que envolvam dilemas (FRANCO et al., 2015).

Coordenação: LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

luisfabio@superig.com.br

22. I Simpósio Paraibano Multidisciplinar sobre Autismo

RESUMO: Os Transtornos do Espectro autista (TEA) ou simplesmente autismos são uma condição clínica cada vez mais frequentemente diagnosticada e submetida a diversos tratamentos por diversas linhas terapêuticas. Este evento tem por objetivo discutir o autismo dentro da prática terapêutica multidisciplinar (prática entre vários) envolvendo algumas das diversas áreas envolvidas no cuidado. Tem origem como proposta dos alunos que participam do Projeto de Extensão Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo do Departamento de Ciências Médicas do Centro de Ciências da Saúde

Coordenação: JACICARLOS LIMA DE ALENCAR

jacicarlos@ccm.ufpb.br

23. I ExpoMed

RESUMO: A ExpoMed é um evento idealizado e organizado pelo Centro Acadêmico de Medicina Napoleão Laureano (CANAL), em parceria com o Centro de Ciências Médicas e com a orientação da professora Cristina Wide Pissetti. O evento tem o intuito de

proporcionar a iniciação dos acadêmicos recém-ingressos no curso de Medicina no contexto de produção e apresentação de trabalhos científicos. Para isso, os discentes interessados do primeiro período irão elaborar um resumo de até 2500 caracteres sobre um tema de seu interesse na área de saúde e uma apresentação oral sobre o mesmo de até 10 minutos. Para ajudá-los nesse processo, eles serão orientados pelos estudantes do sétimo período, que estejam matriculados na disciplina de Elaboração de Trabalho Científico e TCC. As apresentações orais ocorrerão no dia 17 de outubro de 2018, no período da manhã, no auditório do CCM.

Coordenação: CRISTINA WIDE PISSETTI

cristinawpissetti@gmail.com

24. Dermatite de Contato: Avanços e novos diagnósticos

RESUMO: A dermatite de contato (DC), ou eczema, é um tipo de reação na pele que ocorre devido ao contato de alguma substância ou objeto irritante, que causa alergia ou inflamação na pele, gerando sintomas como prurido, eritema intenso e edema. Existem 2 tipos principais de dermatite de contato: a alérgica e a irritativa. Em adultos, muitas vezes, está relacionado a atividades ocupacionais. Apesar da dermatite de contato não ser contagiosa, pela característica clínica e prurido exacerbado pode causar constrangimento em seus portadores e nem sempre o agente etiológico é facilmente identificado. Portanto, é necessário a busca de atualização sobre essa condição. O evento trará benefícios para estudantes e profissionais da área de saúde.

Coordenação: ESTHER BASTOS PALITOT

estherpalitot@hotmail.com

25. III ENCONTRO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM)

RESUMO :A Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba promoverá o III ENCONTRO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM), com o tema “Extensão Universitária: as experiências e seus desafios para a formação médica e a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS)”, a ser realizado nos dias 17 e 18 de julho de 2018 , das 17 às 20h00 no Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba. Participarão estudantes, professores, técnicos, toda a comunidade acadêmica do Centro, assim como instituições, movimentos sociais, grupos populares e demais colaboradores das ações extensionistas do CCM. O III Encontro de Extensão do CCM visa estimular a participação, compartilhamento, socialização, divulgação, bem como análise crítica e reflexão sobre as experiências de Extensão Universitária desenvolvidas no âmbito do CCM.

Coordenação: PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

26. Oficina Social sobre Doenças Estigmatizantes e Automaquiagem

RESUMO: Doenças crônicas cutâneas podem ser estigmatizantes e trazer grande sofrimento ao paciente afetando sua qualidade de vida. Destacam-se a psoríase, vitiligo e cicatrizes em área da face, que seja de acne ou não. O Serviço de Psoríase do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB) que é o Centro de Referência do Estado Paraíba além das consultas médicas realiza atividades científicas, educacionais e sociais voltadas a uma melhor atualização e avanço em psoríase, bem como atividades de melhoria na qualidade de vida de seus usuários. O olhar da medicina em ver o indivíduo como um todo valorizando a condição psicossomática configura um entendimento abrangente do fenômeno do processo saúde e doença. Desta forma, as dimensões biopsicossocial devem ser valorizadas e os setores de saúde que trabalham com doenças que causam prejuízo na qualidade de vida de seus usuários devem buscar complemento para sua prática na atividade interdisciplinar. Portanto, emerge a necessidade da realização de atividades com foco de melhoria na qualidade de vida de pacientes com doenças cutâneas estigmatizantes. O uso de maquiagem corretiva pode melhorar em até 60% a qualidade de vida de pacientes que possuem alterações cutâneas visíveis. Esta atividade social tem o intuito de integrar profissionais que lidam com a saúde de diferentes áreas do HULW/UFPB e promover melhoria na qualidade de vida dos usuários. Além dos pacientes de psoríase a ação será estendida a pacientes com outras doenças cutâneas estigmatizantes da pele.

Coordenação: ESTHER BASTOS PALITOT

estherpalitot@hotmail.com

27. Eventos em Cosmiatria

RESUMO: A aparência assume uma importância cada vez maior na sociedade para acompanhar essa demanda crescente, os procedimentos médicos com características estéticas estão constantemente em evolução. Há uma carência educacional formal sobre o tema. A Cosmiatria clínica e cirúrgica oferece uma alternativa acadêmica no aperfeiçoamento dos procedimentos estéticos. Portanto, oferece uma opção completa e objetiva de capacitação para os participantes.

Coordenação: CARLA WANDERLEY GAYOSO DE LIMA

carlagayoso@yahoo.com.br

28. Eventos em dermatologia cirúrgica

RESUMO: Estes eventos tem como objetivo apoiar e contribuir com o aprendizado dos alunos de Medicina, através do convívio com as atividades práticas da Dermatologia, enfocando a área clínica, assim como a cirúrgica, por meio de visitas aos ambulatórios e as cirurgias dermatológicas. Os alunos participarão das atividades no Hospital

Universitário Lauro Wanderley, supervisionados pelos preceptores cadastrados nesse projeto de extensão. Cada prática terá duração de 4 horas.

Coordenação: CARLA WANDERLEY GAYOSO DE LIMA

carlagayoso@yahoo.com.br

29. Seminário Nacional da ABRASCO - "O SUS diante das violências: vivências, resistências e propostas"

Resumo: O Grupo de Pesquisa de Educação Popular em Saúde, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação/CE/UFPB, e à Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) coordenará o processo de construção de Seminário preparatório para o 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (a ser realizado no Rio de Janeiro entre 24 a 29 de julho de 2018). Ocorrendo em paralelo com outros Seminários temáticos promovidos por todo o país, por diferentes grupos e coletivos vinculados à ABRASCO, o Seminário com o tema “O SUS diante das violências”, ocorrerá em 20 a 22 de Março de 2018 em João Pessoa-PB. A realização desse evento preparatório constitui, também, uma oportunidade para que se inicie o processo de organização do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da ABRASCO, que será sediado em João Pessoa-PB, em setembro de 2019. Pela primeira vez, a Paraíba irá sediar um Congresso Brasileiro da ABRASCO, o que será muito significativo para nosso Estado.

Coordenador: PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

EDITAL UFPB NO SEU MUNICÍPIO

1. PROMOVENDO A EDUCAÇÃO POPULAR SOBRE NEOPLASIAS MALIGNAS HEMATOLÓGICAS

Resumo

As neoplasias malignas, ou cânceres, têm um grande estigma, desde a pronúncia da palavra “câncer”, evitada por muitas pessoas, passando pelo seu diagnóstico, tratamento e até a morte nos piores casos. O temor desse tipo doença, por si só, prejudica a discussão acerca deste tema, principalmente no que concerne à prevenção e diagnóstico precoce, fator essencial à promoção da saúde da população usuária das unidades básicas de saúde, no caso a USF Timbó. Dentro desse grupo de doenças, as neoplasias malignas hematológicas, como Linfomas, Mieloma Múltiplo e Leucemias, são ainda menos

conhecidas e discutidas. A partir desta problemática, este projeto surge com o objetivo de difundir conhecimento sobre tais doenças, utilizando-se da educação popular e promoção da saúde além dos muros da universidade. A proposta justifica-se por sua capilaridade à medida que adentra nestes espaços, oportunizando ações em saúde que debatam: a prevenção, sinais de alerta, o entendimento dos usuários e da equipe multiprofissional acerca do processo de adoecimento; medos e angústias em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico. A partir disso, os extensionistas podem intervir visando reduzir o estigma associado ao câncer e traçar medidas para melhorar a qualidade de vida dos portadores. Para tanto, as ações extensionistas envolverão a abordagem desses temas por meio de rodas de conversa, palestras didáticas, recursos audiovisuais, como músicas e vídeos, álbuns seriados, dramatizações e atividades lúdicas, utilizando variadas estratégias para uma efetiva troca de saberes. Além disso, através de reuniões e encontros pedagógicos com a equipe com intuito de organização, planejamento conjunto das ações e aprofundamento teórico sobre métodos de prevenção e promoção da saúde, levarão informações acerca de cuidados voltados para saúde, buscando a humanização nas práticas relacionadas ao câncer. Ainda, os extensionistas serão responsáveis pela elaboração de uma cartilha para facilitar o entendimento sobre os principais aspectos relacionados às patologias e pela divulgação dessas informações em meio eletrônico, bem como os resultados e dificuldades encontrados ao longo das ações e participarão de eventos como o Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas, que ocorre em 15 de Setembro e do Encontro de Extensão (ENEX). A avaliação dos resultados alcançados se dará pela aplicação de questionários pré e pós-ação, através dos quais haverá a aferição da mudança de conhecimento referente aos temas abordados, influenciados pelas práticas educativas realizadas. Palavras-Chave: Educação Popular; Promoção da Saúde; Malignidades Hematológicas.

COORDENADOR (A)

FLAVIA CRISTINA FERNANDES PIMENTA

EMAIL: pimenta.flavia2@gmail.com